

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - DCSA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUCIVONE PACHECO SANTOS**

**ÉTICA E RESPONSABILIDADE CIVIL: PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DE  
CONTADORES EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA.**

**Vitória da Conquista – BA  
2024**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - DCSA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUCIVONE PACHECO SANTOS**

**ÉTICA E RESPONSABILIDADE CIVIL: PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DE  
CONTADORES EM VITORIA DA CONQUISTA-BA.**

Monografia apresentado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicada (DCSA) como requisito necessário para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Área de Concentração: Contabilidade e Ética  
Orientador: Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo

**Vitória da Conquista – BA  
2024**

**LUCIVONE PACHECO SANTOS**

**ÉTICA E RESPONSABILIDADE CIVIL: PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DE  
CONTADORES EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA.**

Monografia apresentado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicada (DCSA) como requisito necessário para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Área de Concentração: Contabilidade e Ética  
Orientador: Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo

Vitória da Conquista \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Manoel Antonio Oliveira Araújo

Doutor em Educação pela PUC – SP

Professor Pleno da UESB – Orientador

Kleber de Souza Cajaíba

Mestre em Contabilidade pela FUCAPE - ES

Professor Substituto da UESB - Examinador

Abmael da Cruz Farias

Doutor em Educação pela UNEB - BA

Professor Assistente da UESB – Examinador

## AGRADECIMENTOS

Ao meu esposo, Clodoaldo, um presente de Deus em minha vida, agradeço por todo apoio e parceria e incentivo para a conclusão dessa jornada que foi graduação, ao meu filho Arthur por ser minha alegria e inspiração por tornar-me cada dia uma pessoa melhor.

Aos meus pais, Fatima e Valtemar, por todos os ensinamentos e tudo fazem por mim. Aos meus irmãos, Gabriel e Vanderlúcia, por todo incentivo e amizade

Aos colegas de sala, em especial os da turma 2017.2, Daiane Aguiar, Viviana Araújo, Rafael Gomes, Jônia Karine. Os colegas da turma 2019.1 em especial a Danilo, Gabriela Neves, Ana Paula, Débora, Simone e Thayna. Agradeço a todos que maneira direta ou indireta me ajudaram a caminhar na jornada da graduação.

Ao professor e orientador, Manoel Antonio Oliveira Araújo, agradeço por dedicar seu tempo, conhecimento para a construção de cada etapa desse trabalho. Agradeço também seu comprometimento, empenho, ensinamentos generosos, e vigilância na edificação desse trabalho.

Aos professores, Kleber da Silva Cajaíba e Abmael da Cruz Farias, agradeço por fazerem parte da banca examinadora, bem como os conhecimento passados e tempo para me orientar na construção desse trabalho.

Aos professores do curso, em especial Paulo Pires (in memorian), à Professora Marcia Mineiro, ao Professor Mário Viana o meu agradecimento por todos os conhecimentos passados.

As Contadoras, Josana Mota e Andressa, agradeço a gentileza em viabilizar a divulgação do meu questionário de pesquisa através do grupo de *WhatsApp* de contadores.

A todos citados acima o meu muito obrigada.

## **EPÍGRAFE**

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem  
ela tampouco a sociedade muda.” (Paulo Freire)

S236e

Santos, Lucivone Pacheco.

Ética e responsabilidade civil: principais percepções de contadores em Vitória da Conquista - BA. / Lucivone Pacheco Santos, 2024

84f.

Orientador (a): Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2024.

Inclui referências. F. 68 – 70

1. Contabilidade. 2. Ética Contábil. 3. Responsabilidade Civil. I. Araújo, Manoel Antonio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T

CDD 657



## **DEDICATÓRIA**

A Deus pelo dom da vida e por me guiar nos meus caminhos e por ser a minha esperança e alegria.

## Resumo

A pesquisa desenvolvida pela acadêmica apresentou como tema: Ética e Responsabilidade Civil: principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba. Este tema escolhido deu origem ao processo de problematização que gerou o problema de pesquisa que é o seguinte: Quais as principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba a respeito da Ética e Responsabilidade Civil? Com o problema de pesquisa, foi possível construir a hipótese que responde provisoriamente à questão problema que se segue: Ética e a Responsabilidade Civil faz parte da vida do contador, uma como princípio e outra como consequência, dessa forma a pesquisa buscar evidenciar as percepções dos profissionais de modo a demonstrar a sua fundamental importância. O problema também possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados, esses objetivos são do tipo Geral: Analisar principais percepções de Contadores em Vitória da Conquista-Ba a respeito da Ética e Responsabilidade Civil. E específicos: 1- Conceituar Ética e Responsabilidade Civil. 2- Correlacionar a Responsabilidade Civil no âmbito do Código de Ética do Profissional Contabilista. 3- Especificar o entendimento sobre Ética e Responsabilidade Civil sobre a ótica do contador. O problema traz consigo a necessidade de ser justificado, assim, seguem os textos que justificam o tema e o consequente problema de forma Pessoal: o tema exposto promoverá conhecimento sobre a Ética Contábil de maneira teórica e prática para a pesquisadora. Acadêmica: como graduanda do curso de Ciências Contábeis, o estudo da Ética Contábil vem nortear o caminho da profissão que desejo seguir e agregar conhecimento. Profissional: a Ética é crucial nas relações profissionais, por isso a necessidade dos profissionais que atuam na área contábil entenderem e vivenciarem a relevância para a profissão e para a sociedade. Social: colaborar com o entendimento de Ética na profissão contábil, o perfil ético do profissional e as reações que envolvem a ética. O problema de pesquisa necessita ser fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são: MARION (2000); IDICIBUS e MARION (2010); MONIMOTO (2015); LOPES DE SÁ (2010). Para se alcançar os resultados da pesquisa, foi adotada metodologia a ser aplicada, a abordagem foi predominantemente qualitativa, procedimentos de pesquisa necessários do tipo pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental. O instrumento de coleta de dados foi questionário predominantemente fechado, aplicado pelo Google Forms aos contadores que atuam em Contabilidades Privadas de Vitória da Conquista-BA. Assim, os resultados esperados são os seguintes os contadores afirmam que a Ética é importante que conhecem sobre a responsabilidade civil e que esta foi enfatizada ainda na graduação. Que conhecem o código de ética e que esse cumpre seu papel na atualidade e concordam com as penalidades previstas nele.

Palavras-Chave: Contabilidade – Ética Contábil – Responsabilidade Civil

## ABSTRACT

The research developed by the academic focused on the theme: Ethics and Civil Responsibility: main perceptions of accountants in Vitoria da Conquista-Ba. This chosen theme led to a process of problematization which generated the research problem as follows: What are the main perceptions of accountants in Vitoria da Conquista-Ba regarding Ethics and civil responsibility? With the research problem identified, it was possible to formulate the hypothesis that tentatively answers the research question: Ethics and civil responsibility are fundamental to the accountant's professional life, one as a principle and the other as a consequence. Thus, the research seeks to highlight professionals' perceptions to demonstrate their fundamental importance. Furthermore, the research problem guided the formulation of specific objectives to be achieved: 1- Define Ethics and Civil Responsibility. 2- Correlate Civil Responsibility within the Code of Ethics for Accounting Professionals. 3- Specify the understanding of Ethics and Civil Responsibility from the accountant's perspective. The research problem necessitates justification, and the following texts provide personal, academic, professional, and social justifications for the theme and subsequent problem: Personal: The presented theme will promote theoretical and practical knowledge about Accounting Ethics for the researcher. Academic: As an undergraduate student in the Accounting program, studying Accounting Ethics guides my path towards the profession I wish to pursue and adds to my knowledge base. Professional: Ethics is crucial in professional relationships, thus accounting professionals must understand and uphold its relevance to the profession and society. Social: Contribute to understanding Ethics in the accounting profession, the ethical profile of the professional, and the ethical implications involved. The research problem is grounded in established authors and theories, with key scholars consulted and referenced including MARION (2000), INDICIBUS and MARION (2010), MONIMOTO (2015), and LOPES DE SÁ (2010). To achieve the research results, a qualitative approach was predominantly adopted, utilizing bibliographic, electronic, and documentary research methods. The data collection instrument was primarily a closed-ended questionnaire administered via Google Forms to accountants working in private accounting firms in Vitoria da Conquista-Ba. Thus, the expected results are as follows: the accountants assert that ethics are important, that they are knowledgeable about civil responsibility, and that this was emphasized during their undergraduate studies. They are familiar with the code of ethics and believe that it fulfills its role in the present day, and they agree with the penalties stipulated within it. Keywords: Accounting – Accounting Ethics - Civil Responsibility.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BP – Balanço Patrimonial

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

NBC TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

CEPC- Código de Ética do Profissional Contabilista

## LISTA DE GRÁFICOS

|   |    |
|---|----|
| <b>Gráfico 1</b> – Idade .....  | 40 |
| <b>Gráfico 2</b> Gênero .....   | 40 |
| <b>Gráfico 3</b> – Estado Civil .....   | 41 |
| <b>Gráfico 4</b> – Você trabalha em escritório de contabilidade .....   | 42 |
| <b>Gráfico 5</b> – Você possui alguma outra titulação/profissão em outra área .....   | 44 |
| <b>Gráfico 6</b> – O que melhor retrata a Contabilidade, no seu entendimento.....   | 45 |
| <b>Gráfico 7</b> – Para você, a Contabilidade, no campo epistemológico é .....  | 46 |
| <b>Gráfico 8</b> – Você acredita que a Ética é importante para o profissional de Contabilidade .....  | 47 |
| <b>Gráfico 9</b> – A alternativa que mais se aproxima com seu ponto de vista a respeito da ética contábil. ....   | 48 |
| <b>Gráfico 10</b> – O perfil ético de algum contador lhe motivou para a escolha da profissão. ....  | 49 |
| <b>Gráfico 11</b> – Você conhece o Código de Ética do Profissional Contabilista .....   | 50 |
| <b>Gráfico 12</b> – O que de mais relevante você identifica na história do Código de Ética .  | 51 |
| <b>Gráfico 13</b> – Na sua percepção o Código de Ética cumpre o seu papel na atualidade .   | 52 |
| <b>Gráfico 14</b> – Na sua formação acadêmica, foi enfatizada que o contador pode sofrer a Responsabilização civil, caso não aja de acordo com as leis, normas e regimentos .....   | 53 |
| <b>Gráfico 15</b> – Na sua percepção qual percentual dos contadores realizam seus trabalhos contábeis com zelo e diligência. ....   | 54 |
| <b>Gráfico 16</b> – Como profissional de contabilidade, você já prestou ou presta o serviço de consultoria contábil. ....   | 56 |
| <b>Gráfico 17</b> – Os clientes que procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução do problema de maneira rápida, muitas vezes sem observar leis, normas, regimentos e códigos. ....                                     | 57 |
| <b>Gráfico 18</b> – Você acredita que o cliente que produz as informações para a contabilidade sabe que o profissional pode responder junto ao CEPC caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão ..... | 58 |
| <b>Gráfico 19</b> – Na sua percepção os profissionais de contabilidade, atualmente, estão sobrecarregados com tantas atribuições profissionais .....  | 59 |

- Gráfico 20** – No caso de o contador cometer erros contábeis não intencionalmente, você concorda que ele deve arcar com o prejuízo do cliente se houver ..... 60
- Gráfico 21** – Você concorda com as penalidades que estão no Código de Ética do Profissional Contabilista (Advertência reservada/ Censura reservada/ Censura pública)61
- Gráfico 22** – Você conhece algum profissional contábil que sofreu sanção ante o CEPC ..... 62
- Gráfico 23** – Como profissional da área, você acredita que o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade são atuantes para verificar e punir irregularidades cometidas por seus membros..... 63
- Gráfico 24** - No dia a dia da sua profissão, você percebe cobrança tanto por superiores hierarquicamente como por colegas para cumprir o Código de Ética e as leis e normas.64

## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| <b>Tabela 1-</b> Idade .....   | 39 |
| <b>Tabela 2-</b> Gênero .....  | 40 |
| <b>Tabela 3</b> – Estado Civil .....   | 41 |
| <b>Tabela 4</b> – Você trabalha em escritório de contabilidade.....  | 42 |
| <b>Tabela 5</b> – Você possui alguma outra titulação/profissão em outra área .....   | 43 |
| <b>Tabela 6</b> – O que melhor retrata a Contabilidade, no seu entendimento.....   | 45 |
| <b>Tabela 7</b> – Para você, a Contabilidade, no campo epistemológico é.....   | 46 |
| <b>Tabela 8</b> – Você acredita que a Ética é importante para o profissional de Contabilidade.....   | 47 |
| <b>Tabela 9</b> – A alternativa que mais se aproxima com seu ponto de vista a respeito da ética contábil. ....   | 48 |
| <b>Tabela 10</b> – O perfil ético de algum contador lhe motivou para a escolha da profissão.....   | 49 |
| <b>Tabela 11</b> – Você conhece o Código de Ética do Profissional Contabilista.....  | 50 |
| <b>Tabela 12</b> – O que de mais relevante você identifica na história do Código de Ética... ..  | 51 |
| <b>Tabela 13</b> – Na sua percepção o Código de Ética cumpre o seu papel na atualidade ... ..  | 52 |
| <b>Tabela 14</b> – Na sua formação acadêmica, foi enfatizada que o contador pode sofrer a Responsabilização civil, caso não aja de acordo com as leis, normas e regimentos.....  | 52 |
| <b>Tabela 15</b> – Na sua percepção qual percentual dos contadores realizam seus trabalhos contábeis com zelo e diligência. Art. 2 do Capítulo II CEPC (Código de Ética do Profissional Contabilista). ....                            | 53 |
| <b>Tabela 16</b> – Como profissional de contabilidade, você já prestou ou presta o serviço de consultoria contábil. ....   | 55 |
| <b>Tabela 17</b> – Os clientes que procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução do problema de maneira rápida, muitas vezes sem observar leis, normas, regimentos e códigos. ....                                     | 57 |
| <b>Tabela 18</b> – Você acredita que o cliente que produz as informações para a contabilidade sabe que o profissional pode responder junto ao CEPC caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão ..... | 58 |
| <b>Tabela 19</b> – Na sua percepção os profissionais de contabilidade, atualmente, estão sobrecarregados com tantas atribuições profissionais .....  | 59 |
| <b>Tabela 20</b> – No caso de o contador cometer erros contábeis não intencionalmente, você concorda que ele deve arcar com o prejuízo do cliente se houver .....  | 60 |

**Tabela 21** – Você concorda com as penalidades que estão no Código de Ética do Profissional Contabilista (Advertência reservada/ Censura reservada/ Censura pública)60

**Tabela 22** – Você conhece algum profissional contábil que sofreu sanção ante o CEPC62

**Tabela 23** – Como profissional da área, você acredita que o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade são atuantes para verificar e punir irregularidades cometidas por seus membros ..... 63

**Tabela 24** – No dia a dia da sua profissão, você percebe cobrança tanto por superiores hierarquicamente como por colegas para cumprir o Código de Ética e as leis e normas.64

## **LISTA DE QUADROS**

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Quadro 1- Estado da Arte ..... | 22 |
|--------------------------------|----|

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>12</b> |
| 1.1 Tema .....   | 14        |
| 1.2 Problematização .....  | 14        |
| 1.3 Hipótese .....   | 14        |
| 1.4 Objetivos .....  | 15        |
| 1.4.1 Objetivo Geral: .....  | 15        |
| 1.4.2 Objetivos Específicos: .....                                   | 15        |
| 1.5 Justificativas .....   | 15        |
| 1.6 Resumo Metodológico .....  | 16        |
| 1.7 Visão Geral .....  | 16        |
| <b>2.0 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                                 | <b>18</b> |
| 2.1 Marco Conceitual .....   | 18        |
| 2.2 Estado da Arte .....   | 21        |
| 2.3 Marco Teórico .....  | 24        |
| 2.3.1 Contabilidade .....  | 24        |
| 2.3.2 Ética .....  | 26        |
| 2.3.2.1 Ética na profissão contábil .....                            | 28        |
| 2.3.3 Elementos da responsabilidade civil .....                      | 32        |
| <b>3.0 METODOLOGIA .....</b>   | <b>35</b> |
| 3.1 Abordagem .....  | 35        |
| 3.2 Procedimentos da Pesquisa .....                                  | 35        |
| 3.3 Instrumentos de coleta de dados .....                            | 36        |
| 3.4 Contexto da Pesquisa .....                                       | 37        |
| <b>4.0 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS .....</b>          | <b>39</b> |
| 4.1 PERFIL DO RESPONDENTE .....                                      | 39        |
| 4.2 A CONTABILIDADE SOB A ÓTICA DO CONTADOR .....                    | 44        |
| 4.3 ÉTICA PROFISSIONAL .....   | 46        |
| 4.4 RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROFISSIONAL E PERFIL DO CLIENTE ..... | 55        |
| <b>5.0 CONCLUSÕES .....</b>  | <b>66</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>68</b> |
| <b>APÊNDICE .....</b>  | <b>71</b> |
| Apêndice a- Questionário .....                                       | 71        |
| Apêndice b- Código de Ética .....                                    | 75        |
| Apêndice c – Cronograma .....  | 82        |

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| Apêndice d – carta de Anuência ..... | 84 |
|--------------------------------------|----|

## INTRODUÇÃO

A vida em sociedade exige que tenhamos relações interpessoais, seja na família, nas relações de amizade, nas práticas religiosas ou no ambiente profissional. Para que essas relações sejam predominantemente harmônicas é essencial saber os limites do outro e do que é certo e errado.

A ética e a moral têm esse papel fundamental nas diversas sociedades desde muito tempo, nortear os caminhos entre o que é certo e o que é errado, o bem e o mal. Dessa forma, o tema da presente pesquisa, *Ética e Responsabilidade Civil: as principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba*, descreve as percepções no campo da Ética e da Responsabilidade Civil para os profissionais de Contabilidade.

O profissional de Contabilidade tem diversas atribuições em sua profissão, tendo responsabilidades, zelo e, em alguns casos, o sigilo profissional. Entretanto, quando esse profissional não atua conforme as leis, as normas e o código de ética, ele pode ser punido. Sendo assim, surgiu a problematização da pesquisa, que é: *Quais as principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba a respeito da Ética e Responsabilidade Civil?*

Com o problema de pesquisa, será aplicado um questionário aos contadores que atuam nos escritórios contábeis da cidade de Vitória da Conquista-BA, tendo em vista que Contabilidades Privadas lidam com clientes, diferentemente da Contabilidade Pública. A escolha dos contadores como público-alvo é crucial, pois possuem notório saber profissional, podendo assim auxiliar em respostas que constroem a hipótese.

A hipótese que segue Ética e a Responsabilidade Civil faz parte da vida do contador, aquela como princípio e está como consequência. Dessa forma, a pesquisa buscar evidenciar as percepções dos profissionais de modo a demonstrar a sua fundamental importância. A hipótese responde, provisoriamente, à questão problema que, após obter os resultados, é possível dizer se ela foi confirmada.

Os objetivos a serem alcançados são do tipo Geral: Analisar principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba a respeito da Ética e Responsabilidade Civil. E objetivos específicos: 1- Conceituar Ética e Responsabilidade Civil. 2- Correlacionar a Responsabilidade Civil no âmbito do Código de Ética do Profissional Contabilista. 3- Especificar o entendimento sobre Ética e Responsabilidade Civil sob a ótica do contador.

O tema exposto promoverá conhecimento sobre a ética contábil de maneira teórica e prática, como graduanda do curso de ciências contábeis, o estudo da ética contábil vem nortear o caminho da profissão que desejo seguir e agregar conhecimento na teoria e prática acerca do tema.

A ética é crucial nas relações profissionais, por isso a necessidade dos profissionais que atuam na área contábil entenderem e vivenciarem a relevância para a profissão e para a sociedade. Colaborando com o entendimento de ética na profissão contábil, o perfil ético do profissional e as reações que envolvem a ética.

A metodologia aplicada é abordagem qualitativa, procedimentos de pesquisa necessários do tipo pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental. Os instrumentos de coleta de dados é questionário predominantemente fechado.

Por meio da análise da pesquisa é possível confirmar ou não a hipótese proposta, e assim descrever na conclusão os resultados obtidos na pesquisa e evidenciar qual a visão da sociedade em relação a Ética e Responsabilidade Civil: as principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba.

## **1.1 TEMA**

A Ética é um dos assuntos normalmente falado e pesquisado na sociedade contemporânea, geralmente sendo tema de palestras, artigos, monografias e dissertações. A Ética relacionada à vida profissional é debatida em faculdades, cursos e em sites na internet. Embora muito falado, ainda existe uma grande necessidade de se aprimorar no tema, considerando que os indivíduos têm colocado os interesses particulares a frente do bem coletivo sem se importar com as consequências e responsabilidades.

A pesquisa busca analisar a Ética e Responsabilidade Civil: as principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba. Deste modo, o trabalho traz conceitos de autores importantes sobre a Ética e Responsabilidade Civil. E, por outro lado, as principais percepções sob a ótica dos contadores.

A pesquisa foi desenvolvida no ano de 2024, em Vitória da Conquista-Ba, para contadores que atuam em Contabilidades Privadas. A pesquisa buscou as percepções do contador a respeito do tema.

## **1.2 PROBLEMATIZAÇÃO**

É crucial levantar uma questão problema a se investigar por meio da pesquisa. A questão problema é um delimitador da abrangência do tema, a qual, por meios dos resultados, obterá uma resposta. Segundo Gil (2002) os interesses pela escolha de problema de pesquisa são determinados pelos mais diversos fatores. Os mais importantes segundo ele são: “os valores sociais do pesquisador e ou incentivos sociais”.

### **1.2.1 Questão Problema**

Quais as principais percepções de contadores em Vitoria da Conquista-Ba a respeito da Ética e responsabilidade civil?

## **1.3 HIPÓTESE**

Segundo LAKATOS E MARCODI (2003 p.131) hipótese: ‘É a observação que se realiza dos fatos ou da correlação existente entre eles’. E terão a função de comprovar, ou não essas relações e explicá-las.

Ética e a Responsabilidade Civil faz parte da vida do contador uma como princípio e outra como consequência, dessa forma a pesquisa buscar evidenciar as percepções dos profissionais de modo a demonstrar a sua fundamental importância.

## **1.4 OBJETIVO**

Segundo PESCUMA (2008, p.25) “Os objetivos mostram onde se pretende chegar com o trabalho de pesquisa. Apontam os resultados teóricos e práticos a serem alcançados”. Os objetivos são parte essencial do trabalho de pesquisa, ele se divide em objetivos geral e objetivos específicos: os objetivos gerais é o espelho do problema e os objetivos específicos são as ações a serem executadas na pesquisa.

### **1.4.1 Objetivo Geral:**

Analisar principais percepções de contadores em Vitoria da Conquista-Ba a respeito da Ética e responsabilidade civil.

### **1.4.2 Objetivos Específicos:**

- 1- Conceituar Ética e responsabilidade civil.
- 2- Correlacionar a responsabilidade civil no âmbito do Código de Ética do Profissional Contabilista.
- 3- Especificar o entendimento sobre Ética e Responsabilidade Civil sobre a ótica do contador.

## **1.5 JUSTIFICATIVAS:**

As Justificativas da Pesquisa têm relação direta com o Tema e o Problema. No âmbito Pessoal, o tema exposto promoverá conhecimento sobre a ética contábil de forma teórica e prática, como graduanda do curso de ciências contábeis, o estudo da ética contábil vem nortear o caminho da profissão que desejo seguir, com isso, a pesquisa é crucial para agregar o conhecimento profissional.

No que se trata do aspecto acadêmico, o estudo se mostra relevante, pois a ética contábil é fundamento básico para o profissional de contabilidade, evidenciada na grade curricular do curso Ciências Contábeis a disciplina Ética. Dessa forma, a pesquisa poderá proporcionar conhecimento mais abrangente, referências e fonte de pesquisa posteriores sobre a ética no cotidiano dos profissionais de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista-Ba e consequências da responsabilidade civil.

Adentrando no quesito profissional, a pesquisadora compreende que a Ética é um princípio básico na construção das relações humanas, sendo assim, é essencial inseri-la no cotidiano das profissões, dentre elas a de Contabilidade e, com isso, surge a necessidade dos profissionais que atuam na área contábil vivenciarem e entenderem a relevância para a profissão e para a sociedade.

Por fim, no que tange às justificativas sociais, a pesquisadora compreende que a pesquisa irá colaborar com entendimento de Ética na profissão contábil, o perfil ético do profissional, sua responsabilização e como as demais profissões podem ser influenciadas, de modo a despertar na sociedade um interesse em melhorar as relações que envolvem honestidade e ética.

Por outro lado, a sociedade compreenderá sobre a ética e responsabilidade civil, melhorando as relações que envolvem na prestação de serviços contábeis aplicado às empresas privadas, no município de Vitória da Conquista-Bahia.

## **1.6 RESUMO METODOLÓGICO**

A temática da pesquisa é um tema amplo e de conhecimento da sociedade. O conhecimento parte desde o conhecimento dos bons costumes a publicação de livros e artigos de doutrinadores. A pesquisa consiste na apropriação de vários autores acerca da temática. As pesquisas se basearam no respaldo teórico de autores através de pesquisas bibliográficas: livros, artigos, revistas; pesquisas documentais, códigos de ética e código civil; pesquisa eletrônica: monografias.

## **1.7 VISÃO GERAL**

A presente pesquisa monográfica está dividida em 5 partes: 1º Introdução que é uma síntese das principais ideias que serão abordadas no trabalho. 2º O marco teórico é a síntese das principais temáticas com embasamento de vários autores de forma teórica. 3º A metodologia que caracteriza de que forma a pesquisa aconteceu a abordagem, os procedimentos, e o

instrumentos de coleta dados. 4º A apresentação e análise dos dados coletados através da de percentuais e estimativas das respostas obtidas. 5º Conclusão que irá responder se os objetivos foram alcançados, a hipótese corroborada, e indicação de possíveis pesquisas posteriores acerca do tema.

## 2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a síntese do conteúdo e dos principais autores que fundamentam a pesquisa sobre o determinado tema. Ele é composto pelo Marco Conceitual, Estado da Arte e pelo Marco Teórico

### 2.1 MARCO CONCEITUAL

O marco conceitual apresenta os conceitos mais significativos da pesquisa de forma resumida, com o objetivo de fornecer uma visão geral do que será abordado nas seções seguintes. Os conceitos destacados nessa etapa são os de Contabilidade, Ética Contábil e Responsabilidade Civil.

Lopes de Sá (2005, p73) afirma que a Contabilidade “é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto do fim aziendal”. Ainda segundo Sá ele afirma que é a ciência que tem por objetivo estudar o sistema da riqueza administrativa, a fim de observar se ela atinge os fins propostos pelo sujeito aziendal. Segundo o dicionário, Aziendal é o conjunto de bens e direitos que constituem o patrimônio de alguém que os pode administrar e dispor deles.

Segundo MONTOTO (2018, p.74) A Contabilidade é uma ciência social que estuda o Patrimônio de uma entidade econômico-administrativa, pessoa física ou jurídica. Corroborando com essa afirmação, CREPALDI (2019, p. 160) afirma que a Contabilidade é uma ciência que tem função de avaliar e informar a situação patrimonial e financeira de uma entidade. Por outro lado, para MONTOTO (2018, p.74) a Contabilidade tem o objetivo de obter registros classificados e sintetizados dos fenômenos que afetam a sua situação patrimonial e financeira.

O Objetivo básico da Contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais IUDICIBUS, (2010, p.19). É considerada uma ferramenta de apoio à tomada de decisões através dos conhecimentos contábeis, das informações financeiras ou não financeiras. É possível os usuários ter uma base para tomar uma decisão a curto e longo prazo seja ela de planejamento, investimento, fiscalização ou controle.

A Contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como objeto de estudo o patrimônio. O patrimônio são: bens, direito e obrigação de uma organização. CREPALDI

(2019, p. 160) ainda define o patrimônio de maneira superficial, sendo segundo ele em termos contábeis, patrimônio é a soma de bens e direitos (ativo) menos o total das obrigações (passivo).

TERRASI (2013 p.3) considera que a contabilidade é um instrumento fundamental para auxiliar a administração moderna e tem como objetivo principal gerar informações para embasar as decisões a serem tomadas. De acordo com Marion, (2009, p.25): “A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões”

Dessa forma entendemos que a principal finalidade da Contabilidade é auxiliar no processo de decisões, fornecendo as informações necessárias e úteis para os usuários (proprietários, administradores, governos, investidores, acionistas, gestores, funcionários). TERRASI (2013 p.3) afirma que para isso, a contabilidade dispõe de recursos que permitem a identificação, o registro e a mensuração, possibilitando a análise dos eventos econômicos que alteram o patrimônio de uma entidade.

Segundo TAVARES (2013) “Etimologicamente falando, ética é derivada do grego *ethos*, que significa costume, hábitos e valores de determinada coletividade” e “palavra moral deriva do latim *mos* – ou *mores* no plural – que também significa costume ou as normas adquiridas como hábito”. A ética é histórica, uma vez que está solidificada em noções de valor, que mudam à medida que se descobrem novas verdades é o que afirma GONÇALVES (2016).

A Ética é o ramo da Filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado. Esse conceito para alguns doutrinadores é simples, levando em conta a complexidade com os juízos de valores, considerando algo ser certo para uma pessoa e para outra, não.

TAVARES (2013) cita que enquanto a Filosofia nos lança nos questionamentos acerca do que é certo e do que é errado, a Ética nos conduz no caminho daquilo que acreditamos ser o melhor para nós mesmos. Diante disso, sendo possível definir algo como bom é um problema geral de caráter teórico, de competência do investigador da moral, ou seja, do ético. Conforme afirma VAZQUEZ (2017, p.14).

Assim é possível conceituar a ética segundo VAZQUEZ (1998, p.10) como: “A ética é teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma ou comportamento dos homens.”

SROUR (2013) menciona que o conhecimento ético traz à tona questões polêmicas e desenha um leque de opções para enfrentá-las. Sá (2010) corrobora descrevendo que a “Ética tem uma concepção de objeto da vontade ou das regras que a direcionam”. Com isso, pode-se

entender como afirma GONÇALVES (2016) que a ética é atividade reflexiva que orienta a ação a seguir num determinado momento da vida pessoal.

Portanto, presume-se que a ética é crucial para a existência e organizações da sociedade, pois sem as relações interpessoais a vida em sociedade, as profissões, e as empresas ficam comprometidas. Sem ela, cada indivíduo buscaria somente os próprios interesses e não o bem coletivo.

Segundo VAZQUEZ (1998, p.6) os indivíduos se defrontam com a necessidade de pautar seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de serem cumpridas. Portanto, as normas que pautam a ética permitem que o indivíduo busque o bem. Conforme GONÇALVES (2016) a ação ética sempre deve buscar o bem comum e consiste na recusa de todas as ações que propiciam o mal.

SROUR (2013) afirma que o conhecimento ético exige uma análise de conjunto, mapeia o peso dos públicos de interesse e traça cenários consistentes para a tomada de decisão. A ética profissional define-se como um conjunto de normas de conduta que deverão ser colocadas em prática no exercício de qualquer profissão.

Segundo SROUR (2013) O conhecimento ético tem a virtude de oferecer um quadro de referência para as ações corporativas. De acordo com VAZQUEZ (1998, p.6) “essas normas são aceitas e intimamente reconhecidas como obrigatória”. A ética contábil torna o relacionamento entre contador e cliente mais coerente e transparente, através da postura ética, que zela pelos interesses e informações fornecidos pelo seu cliente.

Em vista disso, FERRAZ (2014, p.12) “afirma que o aspecto “prático” da ética: trata-se da razão voltada para a ação, para a práxis, seu objeto é a ação”. VAZQUEZ (1998, p.6) por outro lado afirma que o comportamento por trás das ações éticas é o resultado de uma “decisão refletida e não puramente espontânea”. Sendo assim, essa afirmação é confirmada por GONÇALVES (2016, p.10) que diz: “O agir ético não será apenas um simples ato de reproduzir ações das gerações anteriores”.

De acordo com TAVARES (2013, p.3) “ética e a moral são os condutores para a sustentabilidade de uma sociedade mais humana, mais justa, mais igualitária”. Sendo possível compreender que a ética e a moral são indispensáveis à vida em sociedade. Por outro lado, a sociedade também deve perseguir a ética como afirma GONÇALVES (2016, p.11): “a ética se fundamenta nas ideias de bem e de virtude, que a civilização considera como valores que devem ser perseguidos por todo ser humano para a promoção da vida”.

A responsabilidade de acordo com DIAS (1944) toda a manifestação da atividade humana traz em si o problema da responsabilidade. Isso dificulta o problema de fixar seu conceito.

GAGLIANO e FILHO (2009, p.27) afirma que a noção jurídica de responsabilidade pressupõe a atividade danosa de alguém que, atuando a priori ilicitamente, viola uma norma preexistente (legal ou contratual), subordinando-se, dessa forma, às consequências do seu ato (obrigação de requerer).

Segundo Lopes de Sá (2005, p.419) responsabilidade é a expressão utilizada em Contabilidade para evidenciar a qualidade ou condição do profissional que responde pelos atos próprios ou de alguém. Contudo ele deixa claro que são relativos a serviços assumidos ou prestados no desempenho da atividade técnica.

DIAS (1944) afirma que a responsabilidade é, portanto, resultado da ação pela qual o homem expressa seu comportamento em face desse dever ou obrigação. A responsabilidade civil, assim, nascendo doutrinariamente enquanto obrigação imposta a uma pessoa de reparar o dano causado por fato próprio ou por fato de pessoas ou coisas que dela dependam. MAHUAD (2015 p.34).

De acordo com SIMEÃO, LEITE e FURLAN (2002, p.3) “a responsabilidade civil busca evitar condutas que possa causar danos e fixar medidas normativas para reparar prejuízos causados por atos ilícitos”.

Segundo o código de Ética do Profissional contabilista (NBC PG 01/2019 p.3) No desempenho de suas funções, é vedado ao contador: prejudicar, culposa ou dolosamente, interesse confiado a sua responsabilidade profissional.

## **2.2 ESTADO DA ARTE**

O estado da arte é um quadro que apresenta uma temática semelhante a qual está sendo pesquisada. É uma base para a pesquisadora se inspirar e delimitar seu tema e pesquisa. Possui elementos como tipo, título, autores, ano, e ideia principal. É uma base teórica alcançada de forma eletrônica, através do Google acadêmico e Portal da Caps. No quadro, estão presentes monografias, dissertação, artigos e o Código de Ética. As pesquisas foram publicações entre os anos de 2007 e 2017. E o Código de Ética, Resolução 803 de 1996.



|             |   |   |      |                  |   |  |   |            |
|-------------|---|---|------|------------------|---|--|---|------------|
| Dissertação | Paradoxos Na Ética Profissional Contábil                              | Alberto Toledo                          | 2007 | Pós-graduação    | Universidade Federal do Paraná          | Apresentar alguns paradoxos éticos enfrentados pelo contador no exercício da sua atividade profissional. | <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/1884/63448">http://educapes.capes.gov.br/handle/1884/63448</a>   | 04/08/2023 |
| Código      | Código de Ética Profissional do Contador – CEPC                       | Conselho Federal de Contabilidade (CFC) | 1996 | Resolução 803/96 | Conselho Federal de Contabilidade (CFC) | É o código profissional contábil deve seguidos pelos contadores.   | <a href="https://crcap.org.br/wp-content/uploads/2018/08/C%C3%93DIGO-DE-%C3%89TICA-RES_803.pdf">https://crcap.org.br/wp-content/uploads/2018/08/C%C3%93DIGO-DE-%C3%89TICA-RES_803.pdf</a> | 07/08/2023 |
| Monografia  | Responsabilidade civil do contador e dos escritórios de contabilidade | Bárbara Grassi Gonzatti                 | 2016 | graduação        | Centro Universitário Univates           | Responsabilidades civis e éticas do contador e dos escritórios de contabilidade                          | <a href="https://www.univates.br/bdu/items/962aa310-3fde-4432-aa25-f000be836f21">https://www.univates.br/bdu/items/962aa310-3fde-4432-aa25-f000be836f21</a>                               | 10/06/2024 |

## 2.3 MARCO TEÓRICO

É o diálogo dos autores a qual se construiu a base para a pesquisa. É fundamentado em autores conhecidos acerca do tema.

### 2.3.1 Contabilidade

A Contabilidade advém da necessidade que o ser humano tem de controlar suas posses e riquezas, ou seja, o seu patrimônio. Não se sabe ao certo quando surgiu, mas alguns doutrinadores acreditam que foi antes de Cristo, de forma rudimentar.

Segundo SILVA (2021) “a necessidade de controlar o patrimônio é evidenciada desde as civilizações primitivas, ainda que de maneira rudimentar”. Bem como afirma CASTELO (2016, p 11) Contabilidade se desenvolveu há muito tempo, “quando fazendeiros pré-históricos usavam pedras para contarem seus bens”. Castelo ainda afirma que “informes contábeis têm sido preparados há milhares de anos e registros contábeis, remontando às antigas civilizações, foram encontrados gravados em blocos de pedra”. Dessa maneira é possível perceber o quanto a Contabilidade é antiga e necessária.

Segundo SILVA (2021) alguns fatores como: a intensificação do comércio, o surgimento da escrita e o surgimento da moeda fizeram com que esse processo fosse cada vez mais necessário. O processo da Contabilidade passou por várias transições e consolidações para ser o que é atualmente.

De acordo com IUDÍCIBUS (2010, p.15) é possível localizar os primeiros exemplos completos de contabilização, seguramente no terceiro milênio antes de Cristo, na civilização da Suméria e da Babilônia. Contudo acredita-se que o desenvolvimento formal da prática contábil se dá no fim do século XV na Itália, com a publicação do método das partidas dobradas pelo Frei Luca Pacioli. No livro que escreveu, publicado em Veneza em 1494 (*Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*), didático sobre Contabilidade, conforme afirma CASTELO (2016, p.12)

MONTOTO afirma que:

A Contabilidade é uma ciência social aplicada que estuda e controla o patrimônio. com o objetivo de obter registros classificados e sintetizados dos fenômenos que afetam a sua situação patrimonial e financeira”. (MONTOTO 2018, p 74)

O patrimônio se divide em bens, direitos e obrigações: Os bens é tudo que a empresa dispõe e está em posse dela pode ser terreno, prédios, patentes, estoque; os direitos são o que a empresa dispõe, porém, esta posse de terceiros, seria duplicatas a

receber, aluguel, empréstimos realizados; e as obrigações é o que a empresa não dispõe mais está em sua posse é o que pertence a terceiros são salários, empréstimos a pagar, dívidas com fornecedores.

Na composição do patrimônio, os bens, direitos e obrigações se agrupam no ativo, passivo ou patrimônio líquido. Ativo é a parte positiva, composta por bens e direitos. O Passivo consiste na seção negativa, formada pelas obrigações com terceiros. O Patrimônio Líquido é o resultado da diferença entre o Ativo e o Passivo. Neste grupo estão o Capital Social, Lucro e ou Prejuízo do Exercício.

A Contabilidade pode atuar nas relações públicas ou privadas, na esfera pública é exercida nas instituições governamentais da administração direta ou administração indireta. Na área privada é exercida nos escritórios destinados a serviços de organizações particulares.

A Contabilidade pode ser definida em relação as atividades econômicas e administrativas: Contabilidade Financeira ou Gerencial. A Contabilidade Financeira é retrospectiva, utiliza informações financeiras com base no fato gerador, orienta *stakeholders*, segue padrões e formas para os seus documentos, sempre de acordo com as normas nacionais e internacionais.

Por outro lado, a Contabilidade Gerencial é prospectiva, utiliza informações financeiras e não financeiras, não segue padrões ou normas, seu relatório deve ser relevante, útil e customizado para atender as necessidades de quem é a solicitou. Seja ela financeira ou gerencial, a Contabilidade é considerada uma ferramenta de apoio à tomada de decisões. De acordo com Marion, (2009, p.25): “A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões”

A Contabilidade pode ser considerada, a depender da linha de pensamento, ora como ciência ora como técnica. As técnicas são essenciais para a elaboração de demonstrações contábeis. Elas são importantes ferramentas gerenciais para as empresas, ou até mesmo para as pessoas físicas, através da qual a entidade pode obter um controle efetivo do seu patrimônio.

A Contabilidade controla o patrimônio quando registra os eventos econômicos que podem modificar esse patrimônio. São os fatos contábeis, que de acordo com MONTOTO (2018): “Fato contábil é todo evento econômico na entidade contábil que possui expressão monetária e que afeta o patrimônio, quantitativa ou qualitativamente”.

A escrituração é uma técnica contábil que registra esses fatos nos livros contábeis, a fim de apurar resultados de lucro ou prejuízo em determinado período e apresentar as

principais informações para a tomada de decisão dos gestores. Esses registros geram melhor compreensão e utilização de seus beneficiários, ou seja, aqueles que se beneficiam com a informação contábil.

Demonstrações contábeis expõem fatos patrimoniais ocorridos em determinado período. Podem evidenciar os acontecimentos no patrimônio que interferem diretamente nos bens, direitos e obrigações. Essas demonstrações são fundamentais para que os fatos patrimoniais sejam evidenciados de maneira confiável aos seus usuários.

Podem evidenciar acontecimentos tanto no resultado, através das vendas, despesas e lucros quanto em acontecimentos do caixa, por entradas e saídas. As mais utilizadas nas entidades são: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado.

A finalidade, portanto, é fornecer informações úteis aos seus usuários que, segundo o CPC 00, são acionistas investidores e os credores existentes ou em potencial, ou seja, os usuários que são todos os beneficiários da informação contábil. A Contabilidade fornece tanto informações econômicas como financeiras e compete a ela registrar os atos e fatos administrativos e produzir informações que possibilitem ao administrador planejar e controlar suas ações, para traçar os objetivos da entidade.

Para Iudicibus (2010):

O Objetivo básico da contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais. Não conhecemos suficientemente bem, ainda, todos os detalhes de cada modelo decisório de cada usuário. Enquanto isso não for conseguido, não poderemos atender igualmente bem, em todos e qualquer tempo, a todos os usuários. IUDICIBUS, (2010, P. 19)

Desse modo, entende-se que a principal finalidade da Contabilidade é auxiliar no processo de decisões, fornecendo as informações necessárias e úteis para os proprietários, administradores e todos os demais usuários. Além disso, também possibilita planejamentos de metas e objetivos a curto e longo prazos.

### **2.3.2 Ética**

Segundo ARANHA e MARTINS (1992, p. 138) “reflexão ética se iniciou no mundo ocidental na Grécia antiga, no século V a.C., quando se acentua o desligamento da compreensão de mundo baseada nos relatos míticos”. Dessa forma, compreende-se que a Ética surgiu quando a sociedade estava mais desenvolvida no modo de pensar, surgindo a necessidade de desenvolver padrões.

A Ética surge da necessidade do homem de ter um padrão estabelecido da forma como se portar e agir. A Ética vai além do que é o bom senso, já que para esta não existe norma ou padrão.

O bom senso parte de cada indivíduo, através de sua formação acadêmica, formação cultural e meio onde vive, que são elementos individuais e internos do que é certo e errado. O que para um idoso pode ser bom senso para um jovem pode não ser. De tal modo que, a Ética vai além e descreve através de códigos, normas o que é ético e o que não é. Sendo um modelo ou modo de como o indivíduo deve agir tanto no dia a dia como nos ambientes em que frequenta.

A Ética e Moral são palavras com a mesma base etimológica. A palavra grega “*ethos*” e a palavra latina “*mores*” têm o mesmo significado: hábitos, modo de ser, caráter e costumes. Conforme afirma TAVARES (2013)

A Moral é conceituada como o conjunto das normas de um determinado meio, ela define os comportamentos dos homens, sendo os conjuntos de regras de comportamento, códigos de conduta que coletividades adotam. Desde as grandes sociedades até pequenos grupos de associações.

Segundo VAZQUEZ (2017) p. 17 A Ética é teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma de comportamento dos homens. A moral, porém, considerada na sua totalidade, diversidade e variedade. Com isso, entende-se que ela é necessária para a vida em sociedade.

A Ética é o ramo da Filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado. Esse conceito para alguns doutrinadores é simples, levando em conta a complexidade com os juízos de valores, considerando algo ser certo para uma pessoa e para outra, não.

VAZQUEZ (2017) afirma que: de um lado temos atos e formas de comportamentos dos homens em face de determinados problemas, que chamamos morais, e, do outro lado, juízos que aprovam ou desaprovam moralmente os mesmos atos. Mas, por sua vez, tanto os atos quanto os juízos morais pressupõem certas normas que apontam o que se deve fazer.

Estando presente na sociedade, organizações e nas relações interpessoais que é imprescindível à vida em sociedade, nas profissões, e nas empresas. Sendo os valores éticos fundamentais na relação entre as pessoas, na formação familiar, no funcionamento de comunidades religiosas, esportivas, empresariais, militares e outras.

A necessidade de se falar em Ética tem sido cada vez mais imprescindível, uma vez que a sociedade muda constantemente e que os valores individuais também mudam.

Segundo o CPC (2018):

A discussão ética tem sido muito presente nos dias atuais. A humanidade encontra-se em crise moral refletida pela violência, egoísmo, indiferença para com o seu semelhante, desejo desenfreado pelo poder, não respeitando as diferenças entre os indivíduos, causando assim uma crise ética tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. (CPC, P.9, 2018)

Há um gradativo detrimento dos valores éticos na atual sociedade, o que gera preocupação, visto que, sem a observância da Ética, os valores, interesses e vontades individuais se sobrepõem ao bem coletivo, gerando conflitos.

Dessa forma, torna-se necessário colocar a Ética em evidência como afirma: VAZQUEZ (1998, p. 10)

Por outro lado, se a ética, quando se trata de definir o que é bom, recusa reduzi-lo àquilo que satisfaz meu interesse pessoal, exclusivo, evidentemente influirá na prática moral ao rejeitar um comportamento egoísta como moralmente válido”. (VAZQUEZ 1998, p. 10)

### **2.3.2.1 Ética na profissão contábil**

TOLEDO (2007) afirma que: “A profissão contábil e a ética precisam estar sintonizadas na mais perfeita harmonia”. Bem como afirma GONÇALVES (2016 p.9) “A civilização considera que os valores éticos devem ser perseguidos por todo ser humano para a promoção da vida”.

Pode-se entender que a Ética profissional se define como um conjunto de normas de conduta que deverão ser colocadas em prática no exercício de qualquer profissão. Ética cooperando para o melhor desempenho das profissões de modo a guiar na forma e no agir profissional. Segundo LOPES DE SÁ (2010) ética do profissional contabilista é a conduta profissional na sua vida funcional.

De acordo com ELIAS (2012 p. 43)

Para se estabelecer um sentido ético- profissional a pessoa que trabalha vai construindo paulatinamente suas relações interpessoais, com diretrizes bem planejadas no contexto da profissão escolhida e em exercício, no manejo com as implicações de forma congruente e bem referenciada (ELIAS, 2012, p.43)

A Ética contábil torna o relacionamento entre contador e cliente algo mais coerente e transparente, através da postura. Por isso, o profissional que zela pelos interesses do cliente tem maior confiança nas informações que recebe dele.

GONÇALVES (2016 p.8) afirma que a “Ética por ser guiada pela razão e não pelas crenças, se fundamenta nas ideias de bem e de virtude”. O profissional contábil tornar se um reflexo do seu trabalho para a sociedade e, dessa forma, deve agir conforme os regulamentos que o Conselho Federal e Regional o instrui. Toledo (2007) afirma que “o profissional que não adota a ética como bússola da sua profissão corre o grande risco de degradação da sua imagem e da imagem de sua classe”.

Entretanto para a profissão contábil a ética está cada vez mais evidente e a importância de sua utilização está inserida nos conselhos de contabilidade, nas Normas internacionais e nacionais, nas resoluções entre outras. CPC – comitê de pronunciamentos contábeis, através da NBC TSP Estrutura Conceitual tem princípios que são preceitos na escrituração dentre eles:

1º Princípio da Entidade- O objeto da Contabilidade é o Patrimônio e sua autonomia. O Patrimônio da Entidade não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários;

2º O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta essa circunstância;

3º O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas. A falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância, por isso é necessário ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação;

4º O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional;

6º O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento;

7º O Princípio da prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior para os do passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Os princípios contábeis devem ser o primeiro quesito nos quais o contador deve respeitar quando fizer os lançamentos e as escriturações. A observação desses princípios pelo contador é de grande relevância, pois a não observação e não utilização abre desconfiança sobre perfil ético do contador. No dia a dia das atividades é grande a carga de trabalho para o contador, porém cada cliente deposita sua confiança na condução da vida empresarial.

A relação cliente e contador começa quando o empresário vai à Contabilidade para abrir a empresa e pode durar muitos anos, a depender da forma com que o escritório realizará as obrigações fiscais, assessorias, os planejamentos tributários e contábeis e as análises financeiras. Essa relação precisa se de cumplicidade, com informações claras e corretas com o intuito de auxiliar de maneira efetiva na realização e o bom cumprimento do trabalho, cumprindo as leis e normas contábeis para um satisfatório funcionamento do negócio.

A Ética vem, há muitos anos, sendo absorvida pela sociedade nas áreas profissionais e, principalmente, nas relações de trabalho. Pois ela determina formas como agir independente de cultura e costumes.

Segundo GONÇALVES (2016 p.8):

Não é possível o agir ético sem uma reflexão entre o que se deve fazer e o que se gostaria de fazer em um determinado momento. A ação ética sempre deve buscar o bem comum e consiste na recusa de todas as ações que propiciem o Mal. O agir ético vai além de um conjunto de preceitos relacionados à cultura, às crenças, às ideologias e às tradições de uma sociedade, de uma comunidade ou de um grupo de pessoas. (GONÇALVES, p.8, 2016)

É a forma de ser e agir que já é esperado do profissional em sua atuação na profissão e em sociedade. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é o órgão responsável pela regulamentação do exercício da profissão contábil. Esse órgão criou o código de Ética com o objetivo de conduzir os profissionais pelo caminho da boa conduta, estabelecer limites, obrigações e a importância da integridade e dos princípios éticos.

São deveres do contador dentre outras obrigações descritas no Código de Ética do profissional contabilista na NBC PG 01 2019:

- a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- b) recusar sua indicação em trabalho quando reconhecer não se achar capacitado para a especialização requerida;
- c) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade;

- d) informar a quem de direito, obrigatoriamente, fatos que conheça e que considere em condições de exercer efeito sobre o objeto do trabalho, respeitado o disposto na alínea (c) deste item;
- e) aplicar as salvaguardas previstas pela profissão, pela legislação, por regulamento ou por organização empregadora toda vez que identificar ou for alertado da existência de ameaças mencionadas nas normas de exercício da profissão contábil entre outras descritas no manual na NBC pg-01 – código de ética profissional do contador

Para a profissão contábil, a Ética é fundamental e está definida em seus manuais e normas. Segundo o CPC – NBC TA 01, as exigências éticas relevantes devem ser obedecidas pelos profissionais auditores. a) integridade; b) objetividade; c) competência profissional e devido zelo; d) confidencialidade; e) comportamento profissional, entre outros. Esses princípios estão implícitos no Código de Ética Profissional do Contabilista.

Lopes de Sá (2010 p,39) destaca que: “O zelo, por exemplo, é exigível em qualquer profissão, pois representa uma qualidade imprescindível a qualquer execução de trabalho, em qualquer lugar” por outro lado destaca que o sigilo é necessário em profissões que lidam com confidências e resguardos de direitos” que é a situação do contador.

Segundo Lopes de Sá, o início do esboço do Código de Ética do Contabilista aconteceu em 1950, no V Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belo Horizonte. O tema central foi o Código de Ética. Os debates dos profissionais foram se tornando cada vez mais importantes e necessários e com suas contribuições, quase 20 anos depois, o Conselho Federal de Contabilidade, em 1970, oficializou o Código de Ética Contábil.

O Código de Ética Profissional do Contabilista e as normas profissionais relacionadas mostram como a estrutura conceitual deve ser aplicada em situações específicas. Fornecem exemplos de salvaguardas que podem ser apropriadas para tratar das ameaças ao cumprimento dos princípios fundamentais e fornece, também, exemplos de situações onde não há salvaguardas disponíveis para tratá-las.

O Código de Ética Profissional do Contador surgiu da resolução 803/1996 e passou por atualização, compondo o conjunto de Normas Brasileiras de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG)01/2019. Tendo como objetivo, conforme cita o código no Art. 1, fixar a conduta do contador, quando no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe.

O comportamento profissional deve ser moldado de forma a seguir o código da profissão, cumprir as leis, normas e os regulamentos e para que suas ações estejam de acordo com o que a sociedade espera. Segundo CORRÊA E RODRIGUES (2005), o valor

profissional deve se fazer acompanhar do valor ético, para que exista uma imagem íntegra de qualidade.

O profissional deverá ter discernimento suficiente para avaliar as ameaças à profissão e eliminá-las ou reduzi-las a um nível aceitável de modo a preservar o cumprimento dos princípios éticos.

O Código de Ética Profissional do Contador surgiu da resolução 803/1996 e passou por atualização, e compõe dentro do conjunto de Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG)01/2019. Tendo como objetivo conforme cita o código no Art 1 fixar a conduta do contador, quando no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe.

O comportamento Profissional deve ser moldado de forma a seguir o código da profissão, cumprir as leis, normas e os regulamentos e para que suas ações estejam de acordo com o que a sociedade espera do profissional. Segundo Corrêa e Rodrigues (2005) o valor profissional deve se fazer acompanhar do valor ético, para que exista uma imagem profissional íntegra de qualidade.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade o profissional deverá ter discernimento suficiente para avaliar as ameaças a profissão e eliminar, ou reduzi-las a um nível aceitável de modo a preservar o cumprimento dos princípios éticos.

### **2.3.3 Elementos da responsabilidade civil**

Apenas o homem, portanto, por si ou por meio das pessoas jurídicas que forma, poderá ser civilmente responsabilizado. GAGLIANO e FILHO (2009, p.27). Ainda que no contexto da ação ou omissão humana voluntária é pressuposto necessário para a configuração da Responsabilidade Civil.

Contudo a Responsabilidade Civil passou com transformações ao longo da história como afirma GUERRA e BENACCHIO (2015, p.19) a responsabilidade deixou de ser pessoal, ou seja, de recair sobre a pessoa (o corpo) da violência contra o devedor, com o advento da *Lex Poetelia Papiria*. Nesse sentido, atualmente, o modo de quitação de indenização da Responsabilidade Civil é apenas patrimonial.

A Responsabilidade Civil está atrelada à conduta humana positiva ou negativa, guiada pela vontade do agente. Conclui-se, então, que a voluntariedade resulta na liberdade de escolha do agente imputável, com o discernimento necessário para ter consciência daquilo que faz.

É possível descrever como conduta humana positiva aquela que se traduz pela prática de um comportamento ativo positivo. A conduta humana negativa é intelectual e mais sutil, se traduz pela atuação omissa negativa, geradora do dano. GAGLIANO e FILHO (2009, p.28)

Segundo Lopes de Sá (2005, p.419), responsabilidade é a expressão utilizada em contabilidade para evidenciar a qualidade ou condição do profissional que responde pelos atos próprios ou de alguém. Contudo ele deixa claro que são relativos a serviços assumidos ou prestados no desempenho da atividade técnica.

De acordo com SIMEÃO, LEITE e FURLAN (2002) “a Responsabilidade Civil busca evitar condutas que possam causar danos e fixar medidas normativas para reparar prejuízos causados por atos ilícitos”.

Segundo o código de Ética do Profissional contabilista NBC PG 01/2019 p.3, no desempenho de suas funções, é vedado ao contador: prejudicar, culposa ou dolosamente, interesse confiado a sua responsabilidade profissional.

A Responsabilidade Civil do contador é algo que se tornou comum, pelo fato de existir norma que está descrito no Código Civil Lei 10.406 na seção do Contabilista e outros Auxiliares com dois artigos Art. 1.177 e o Art. 1.178 voltados para o contador.

Art. 1.177. “Os assentos lançados nos livros ou fichas do preponente, por qualquer dos prepostos encarregados de sua escrituração, produzem, salvo se houver procedido de má-fé, os mesmos efeitos como se o fossem por aquele”.  
Lei 10.406 de 10/01/2006

De acordo o dicionário, preposto é o sujeito designado pelo responsável para administrar uma empresa. Ainda segundo o dicionário, preponente é quem se ocupa de administrar os negócios de outrem em seu nome e seguindo suas ordens.

Também é importante destacar junto ao Art. 1.177 o seu Parágrafo único que fala sobre a solidariedade. “No exercício de suas funções, os prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e, perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos”.

Art. 1.178. “Os preponentes são responsáveis pelos atos de quaisquer prepostos, praticados nos seus estabelecimentos e relativos à atividade da empresa, ainda que não autorizados por escrito”. Lei 10.406 de 10/01/2006

Da mesma maneira, o Art. 1.178 trata sobre a responsabilidade dos atos praticados relativos à empresa. Conforme afirma SIMEÃO, LEITE e FURLAN (2002), devendo agir com mais diligência para evitar as sanções legais.

Os elementos da Responsabilidade Civil também são denominados por alguns doutrinadores de pressupostos. São três os elementos: a conduta humana, o dano e o nexo de causalidade.

O artigo 186 do Código Civil traz os elementos da Responsabilidade Civil e a definição de ato ilícito “Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito”. Ainda de acordo o Código Civil em seu Art. 927. “Aquele que, por ato ilícito causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo”.

As condutas humanas que venham a causar um dano são, na maioria das vezes, cometidas por uma ação que se originam de um fazer, ou seja, um movimento corpóreo comissivo, uma ação voluntária que causa um prejuízo, dano ou lesão a alguém. Diferente da omissão, isto é, uma pessoa que não age quando poderia e com isso permite que alguém diante um risco ou uma situação de perigo venha a sofrer um dano ao patrimônio ou uma lesão a si própria.

Segundo Gonçalves C. (2012), a Responsabilidade Civil pode ser subjetiva e objetiva. Classificada em duas teorias, da culpa ou subjetiva, pressupõe a culpa como fundamento da Responsabilidade Civil. E a teoria, dita objetiva ou do risco, que tem como postulado que todo dano é indenizável e deve ser reparado por quem a ele se liga por um nexo de causalidade, independentemente de culpa.

### **3.0 METODOLOGIA**

A metodologia aborda a maneira a qual a pesquisa foi realizada, descrevendo a abordagem, os procedimentos e o instrumento de coleta de dados.

Segundo Prodanov e Freitas (2013):

A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.  
(PRODANOV E FREITAS, 2013, p.14)

De acordo com LAKATOS E MARCONI (2003), a metodologia responde a um só tempo como? com quê? onde? e quando? Referindo-se ao método de abordagem, método de procedimentos e técnicas.

Assim, é possível entender que a metodologia é a resposta para a questão problema a qual foi desenvolvida na pesquisa. Segundo SEVERINO (2014) “A ciência se faz quando o pesquisador aborda os fenômenos aplicando recursos técnicos, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos epistemológicos”.

#### **3.1 ABORDAGEM**

O presente trabalho de pesquisa baseou-se na abordagem predominantemente qualitativa, por meio de questionário fechado direcionado a contadores que atuam em Contabilidades Privadas de Vitória da Conquista – BA, com o objetivo de analisar a Ética e Responsabilidade Civil sob a ótica do contador, a fim de aprofundar os conhecimentos no tema específico.

Essa abordagem se preocupa com a subjetividade e com o aprofundamento da compreensão de um grupo social de uma organização. A pesquisa busca enfatizar o objetivo como meio de compreender e interpretar as experiências.

#### **3.2 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA**

Quanto aos procedimentos, as pesquisas são bibliográficas, eletrônicas e documentais. Estas são a base teórica e foram realizadas em literaturas disponíveis que envolvem o tema, através de leituras e coletas de citações, bem como a elaboração da produção textual. Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória que, segundo Gil (2002), tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito. Segundo GIL (2002, p.40), “o objetivo é aprimoramento de

ideias ou descobertas de intuições”. A pesquisa também se faz descritiva, Gil (2002) aborda o objetivo como a descrição de características ou estabelecimento de relações entre as variáveis.

### **3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Com relação aos instrumentos de coleta de dados, foi aplicado questionário eletrônico predominante fechado aos contadores que atuam em escritórios contábeis de Vitória da Conquista-Ba.

Segundo SEVERINO (2014), o questionário é: “Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo”.

Segundo LAKATOS E MARCONI (2003 p. 200), há algumas vantagens na utilização de questionários, dentre elas: obtém respostas mais rápidas e mais precisas; maior liberdade e segurança nas respostas, em razão do anonimato; menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador; mais tempo para responder, maior disponibilidade ao respondente, entre outras.

A elaboração do questionário da pesquisa preocupou-se em entender o perfil do contador sobre a ótica da Contabilidade, Responsabilidade Civil e a Ética Contábil. Para esse fim, foram elaboradas questões objetivas que buscavam compreender a visão dos profissionais contadores que atuantes em Vitória da Conquista-BA.

O questionário é formado por 24 questões, dividido em 4 blocos, para melhor compreensão e análise. O bloco 1: O perfil do respondente busca evidenciar idade, gênero e se trabalha em Contabilidade; bloco 2: A Contabilidade sob a ótica do contador, traz perguntas de Contabilidade básica para dar um engajamento melhor ao contexto da pesquisa, fazendo com que o respondente parta da teoria para o foco da pesquisa; bloco 3: Ética profissional e bloco 4: Responsabilidade Civil do profissional e perfil do cliente. O questionário foi elaborado juntamente com o Professor Orientador que, após concluído, foi aplicado o piloto para analisar sua relevância.

Segundo Gil (2002), quando a amostra é bem selecionada, obtêm-se resultados aproximados caso o estudo fosse feito com todos os elementos do universo. O público escolhido para aplicação do questionário foram contadores que atuam em escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista-BA. Para tanto, a pesquisadora foi adicionada ao grupo *WhatsApp* de contadores de Vitória da Conquista com o total de 300 membros, dessa forma facilitando o contato com o maior número de profissionais. De início, houve

uma apresentação formal e informações sobre o que desejava obter com o referido questionário e posteriormente o envio do *link* pela plataforma gratuita *Google Forms*. O prazo foi estipulado em 15 dias para o encerramento do período de resposta.

A tabulação dos dados foi realizada por meio da ferramenta *Windows Excel*. Com os dados coletados, foram montadas tabelas que permitiram a confecção de gráficos que serão utilizadas na análise e apresentação dos dados no capítulo 4 desse trabalho.

O questionário foi respondido via *Google Forms* e encaminhado para a pesquisadora via e-mail, disponível entre os dias 06/06/2024 e 21/06/2024, com 47 respostas obtidas.

### **3.4 CONTEXTO DA PESQUISA**

A Bahia possui 16.434 contadores ativos, de acordo com CFC (Conselho Federal de Contabilidade), no mês julho de 2024. A cidade escolhida para a realização da pesquisa foi Vitória da Conquista-BA, localizada na região sudoeste do Estado.

Uma das mais importantes cidades de porte médio do Brasil, é a terceira maior do Estado entre os 417 municípios. Segundo o censo 2022 do IBGE, possui 370.879 habitantes, com o índice de desenvolvimento humano da cidade conforme o censo de 2010 de 0,678. Devido a sua localização, a cidade é um grande polo para as empresas, profissionais e estudantes.

Vitória da Conquista possui a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, bem como também faculdades particulares que atraem muitos estudantes que buscam a graduação. Esses estudantes, muitas vezes vindos de outros lugares, fazem desse município sua morada.

A área territorial de acordo o IBGE 2022 é de 3254,186 km<sup>2</sup>, a cidade se desenvolve em todos os lados, sua localização geográfica é privilegiada, cortada por uma rodovia Federal, a BR 116, tem proximidade com cidades de Minas Gerais, da Capital Salvador e passagem para outras cidades, através das rodovias Estaduais. Tudo isso contribui para seu desenvolvimento e favorece que empresários, profissionais e estudantes façam da cidade sua morada temporária ou definitiva. Possui um clima ameno com baixas temperaturas, o que propicia o cultivo de café e torna a cidade umas das maiores produtoras do Estado.

A cidade é promissora para os contadores, segundo CRC-BA (Conselho Regional de Contabilidade), no ano de 2024 existem em Vitoria da Conquista 884 profissionais cadastrados, sendo 263 contabilistas (técnicos) e 621 Contadores (Bacharel). Ainda de

acordo com o CRC, dos profissionais contadores são 245 mulheres e 376 homens. Segundo o site diário da cidade, existem 217 escritórios de Contabilidades e, de acordo com o CRC, são 174 Sociedades Contábeis Ativas.

## 4.0 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Nesse capítulo ocorre a apresentação e análise dos dados coletados através do questionário. Segundo Gil, após ou juntamente com análise de dados pode acontecer a interpretação dos dados. Que de acordo com Gil (2002) “consiste, fundamentalmente, em estabelecer a ligação entre os resultados obtidos com outros já conhecidos”. A pesquisa buscou evidenciar a percepção do contador em relação à Ética na profissão contábil nos escritórios de Vitória da Conquista. O instrumento de coleta de dados questionário, dividido em quatro blocos para melhor compreensão e análise. O bloco 1: o perfil do respondente (contendo cinco perguntas); bloco 2: a Contabilidade sob a ótica do contador (contendo duas perguntas); bloco 3: Ética profissional (contendo oito perguntas) e bloco 4: Responsabilidade Civil do profissional e perfil do cliente (contendo nove perguntas).

### 4.1 PERFIL DO RESPONDENTE

O primeiro bloco buscou identificar o perfil do profissional com perguntas como idade, gênero e estado civil, consideradas fundamentais para demonstrar e entender o perfil profissional. A primeira questão perguntou o e-mail do respondente, porém, para manter o sigilo da pesquisa, não será divulgado.

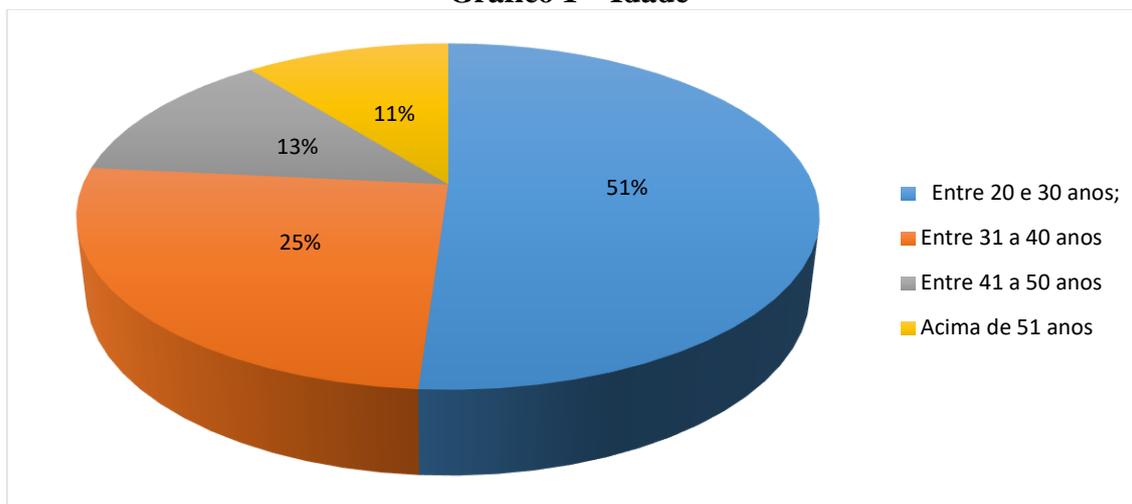
A Segunda questão do primeiro bloco visou identificar a idade do público-alvo, no qual metade possui idade entre 20 e 30 anos, um quarto idade entre 31 e 40 anos, e demais possuem idade acima de 41 anos.

Com as informações, foi possível perceber que o público respondente tem pouco tempo de formação acadêmica, considerando que metade dos respondentes está na faixa etária entre 20 e 30 anos. Dessa maneira, é possível evidenciar também que o conhecimento teórico está atualizado com o conhecimento sobre a ética e a responsabilidade civil é enfatizada na graduação. bem como as novas realidades e tecnologias que a profissão exige do profissional.

**Tabela 1- Idade**

| <b>ALTERNATIVAS</b> | <b>RESPOSTAS</b> | <b>PERCENTUAIS</b> |
|---------------------|------------------|--------------------|
| Entre 20 e 30 anos; | 24               | 51%                |
| Entre 31 a 40 anos  | 12               | 25%                |
| Entre 41 a 50 anos  | 6                | 13%                |
| Acima de 51 anos    | 5                | 11%                |
| <b>Total Geral</b>  | <b>47</b>        | <b>100%</b>        |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 1 – Idade**

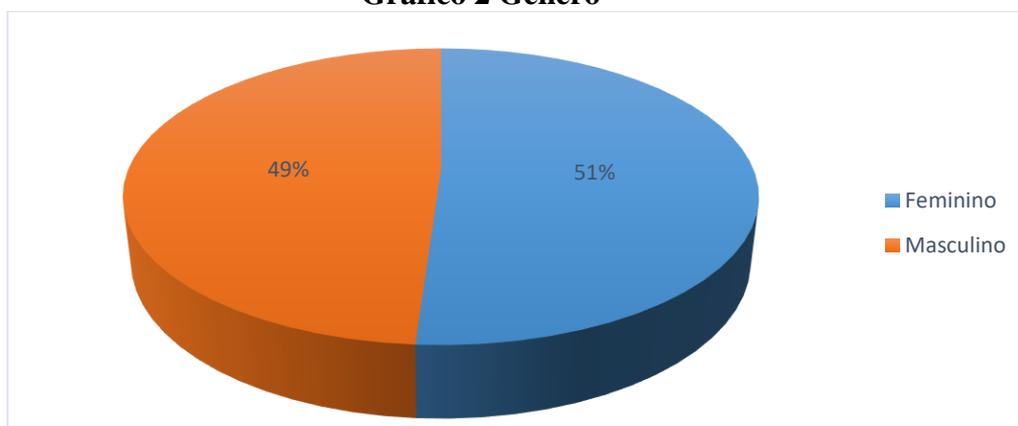
Fonte: Autoria própria (2023).

A segunda questão realizada no primeiro bloco buscou identificar o gênero do público-alvo, sendo que houve quase uma paridade nos resultados. É possível perceber que o mercado profissional contábil está bem dividido, tendo mulheres e homens participação quase que igualitária.

**Tabela 2- Gênero**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Feminino           | 24        | 51%         |
| Masculino          | 23        | 49%         |
| Outro              | 0         | 0%          |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 2 Gênero**

Fonte: Autoria própria (2024).

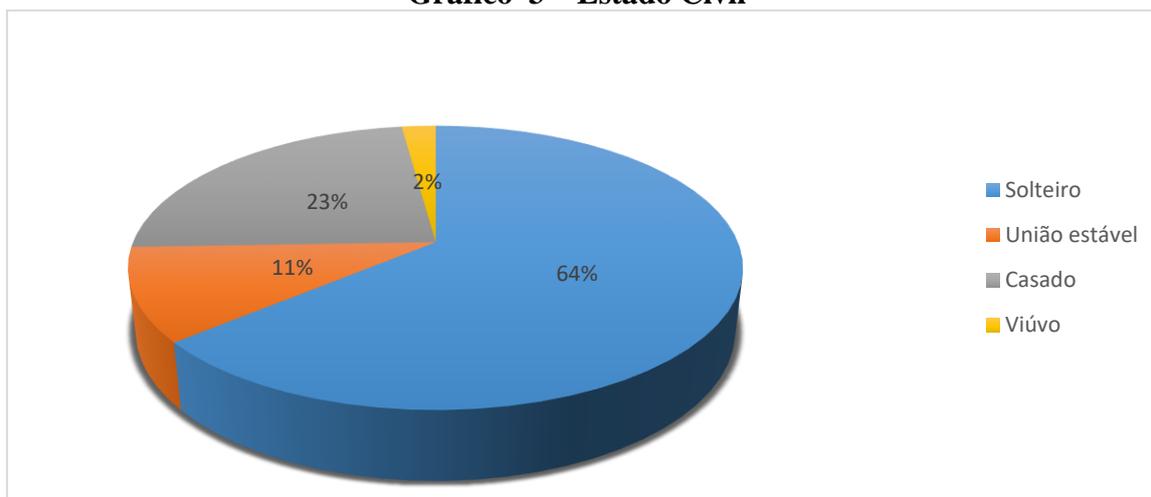
A pesquisa procurou revelar um pouco mais do perfil do respondente, perguntando qual o estado civil do profissional. Com a questão respondida, obteve que mais da metade são solteiros, os demais possuem união estável ou são casados.

**Tabela 3 – Estado Civil**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Solteiro           | 30        | 64%         |
| União estável      | 5         | 11%         |
| Casado             | 11        | 23%         |
| Viúvo              | 1         | 2%          |
| Divorciado         | 0         | 0%          |
| Separado           | 0         | 0%          |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 3 – Estado Civil**



Fonte: Autoria própria (2024).

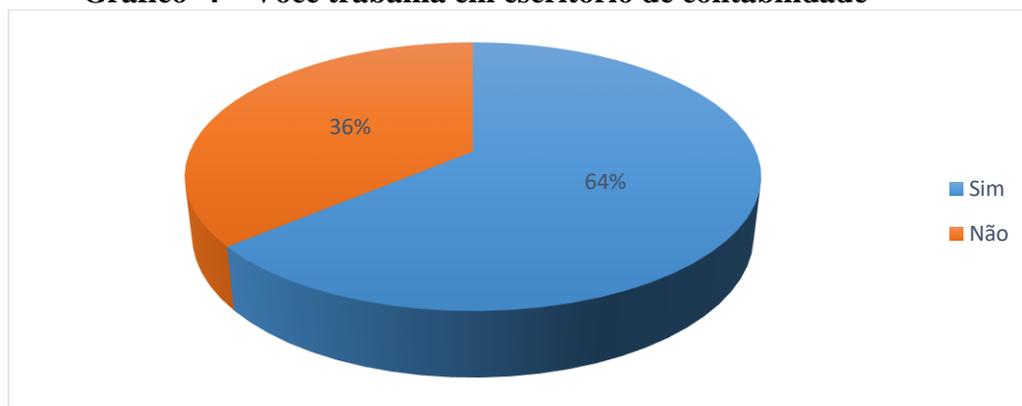
A quarta questão dessa pesquisa evidencia o perfil do respondente sobre sua atuação em Contabilidade. A resposta predominante dessa questão foi: 64% responderam sim, trabalha em Contabilidade e 36% responderam não, não trabalha em Contabilidade.

Embora tendo uma resposta negativa de 36%, é importante ressaltar que o público respondente embora respondendo não, são profissionais bacharel que tiveram contato com escritório de Contabilidade seja em estágio ou atuação em escritórios em outras ocasiões.

**Tabela 4 – Você trabalha em escritório de contabilidade?**

| <b>ALTERNATIVAS</b> | <b>RESPOSTAS</b> | <b>PERCENTUAIS</b> |
|---------------------|------------------|--------------------|
| Sim                 | 30               | 64%                |
| Não                 | 17               | 36%                |
| <b>Total Geral</b>  | <b>47</b>        | <b>100%</b>        |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 4 – Você trabalha em escritório de contabilidade**

Fonte: Autoria própria (2024).

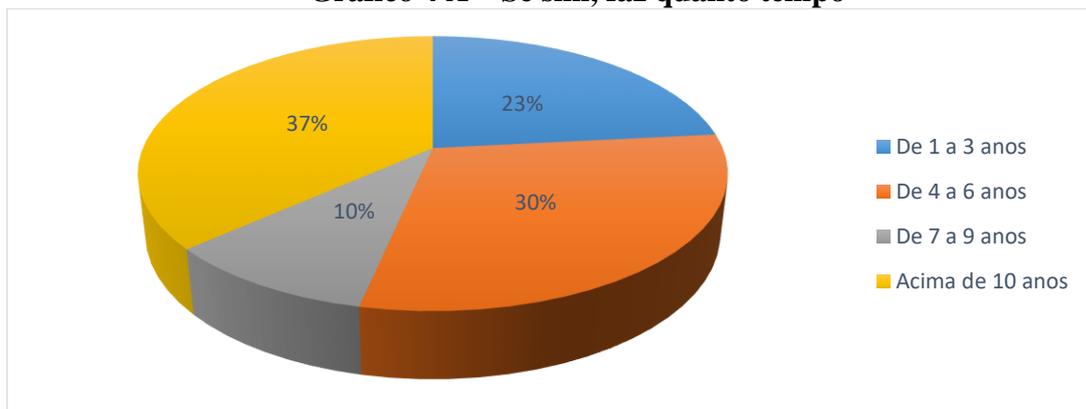
Para a questão acima foi realizado um desdobramento, a fim de compreender há quanto tempo esses profissionais estão atuando em escritório de Contabilidade, e essa questão teve 30 respondentes.

É possível perceber que o público respondente tem vários anos de experiência e atuação nos escritórios de Contabilidade, já que a maioria dos respondentes possui mais de 4 anos de atividades. Assim, acredita-se que quanto maior o tempo de trabalho e a experiência dos profissionais, mais éticos eles tendem a se tornar.

**Tabela 4 A – Se sim, faz quanto tempo**

| <b>ALTERNATIVAS</b> | <b>RESPOSTAS</b> | <b>PERCENTUAIS</b> |
|---------------------|------------------|--------------------|
| De 1 a 3 anos       | 7                | 23%                |
| De 4 a 6 anos       | 9                | 30%                |
| De 7 a 9 anos       | 3                | 10%                |
| Acima de 10 anos    | 11               | 37%                |
| <b>Total Geral</b>  | <b>30</b>        | <b>100%</b>        |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 4 A – Se sim, faz quanto tempo**

Fonte: Autoria própria (2024).

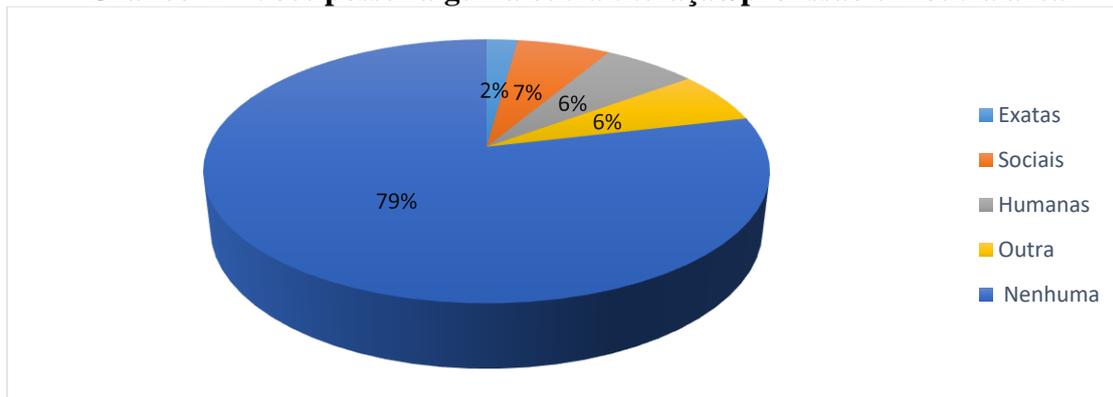
A questão 5, conforme mostrado abaixo na tabela (5), questionou se os respondentes possuem outra titulação/profissão em outra área. A pergunta foi realizada com o objetivo de conhecer o respondente bem como evidenciar se esse profissional atua também em outra área.

Das respostas obtidas, a maioria afirma não possuir outra titulação/profissão. Isto mostra que para a maioria dos profissionais de Contabilidade é a primeira titulação/profissão.

**Tabela 5 – Você possui alguma outra titulação/profissão em outra área**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Exatas             | 1         | 2,1%        |
| Sociais            | 3         | 6,3%        |
| Humanas            | 3         | 6,3%        |
| Outra              | 3         | 6,3%        |
| Nenhuma            | 37        | 79%         |
| <b>Total Geral</b> |           | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 5– Você possui alguma outra titulação/profissão em outra área**

Fonte: Autoria própria (2024).

Com o bloco 1, perfil do respondente, podemos resumir, sucintamente, que as principais análises obtidas com os dados da pesquisa foi que: A maioria dos respondentes tem menos de 40 anos, o que revela ser um grupo de profissionais jovens que possui pouco tempo de formação acadêmica, isso vem a contribuir muito com o mercado de trabalho. Também foi revelado que mais da metade são solteiros.

Em relação a gênero, houve um equilíbrio nos resultados, implicando que o mercado de trabalho contábil tem avanços notáveis em relação a desigualdades no quesito. Foi revelado que 64% dos respondentes trabalhavam em Contabilidade, desses, 77% possuem mais de 4 anos de experiência profissional.

Os demais que não trabalham em Contabilidade possuem conhecimento e experiência, através de estágios obrigatórios e/ou estágios não obrigatórios ou trabalhos anteriores. Também foi questionado se os profissionais possuíam titulação/profissão em outra área o que para maioria a resposta foi negativa, podendo entender que para esses a Contabilidade é a primeira opção de titulação/profissão.

Em um questionário realizado por GONZATTE (2016), o perfil do respondente foi similar ao da pesquisa, com 77% do público respondente possuíam idade entre 18 e 35 anos, a maioria era mulher e o período de atuação era de 57% acima de 6 anos.

Sendo assim, é possível perceber uma familiaridade entre as pesquisas, embora a pesquisa de GONZATTE (2016) foi mais abrangente tendo como público-alvo Bacharel, técnicos e estudantes de Contabilidade.

## 4.2 A CONTABILIDADE SOB A ÓTICA DO CONTADOR

O bloco 2, A Contabilidade sob a ótica do contador explorou levantar questões teóricas e práticas do conhecimento do profissional, de modo a revelar a realidade e seu ponto de vista.

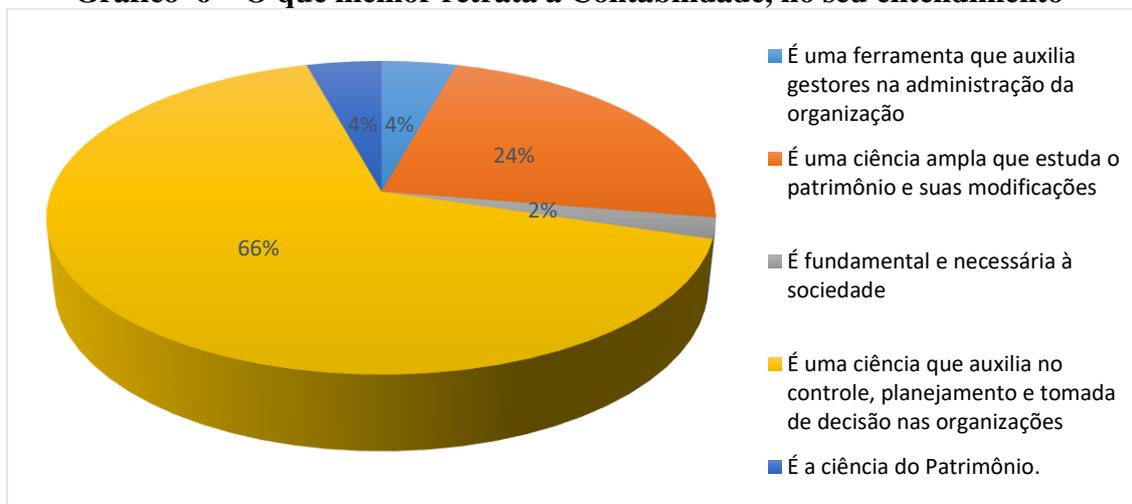
Na primeira questão do bloco 2 foram levantadas algumas alternativas sobre Contabilidade e o profissional escolhe a alternativa que melhor a retrata no seu entendimento. A alternativa que obteve o maior número de respondentes foi a que diz que a Contabilidade é uma ciência que auxilia no controle, planejamento e tomada de decisão nas organizações.

**Tabela 6 – O que melhor retrata a Contabilidade, no seu entendimento**

| ALTERNATIVAS   | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--|-----------|-------------|
| É uma ferramenta que auxilia gestores na administração da organização                    | 2         | 4,3%        |
| É uma ciência ampla que estuda o patrimônio e suas modificações                          | 11        | 23,4%       |
| É fundamental e necessária à sociedade   | 1         | 2,1%        |
| É uma ciência que auxilia no controle, planejamento e tomada de decisão nas organizações | 31        | 66%         |
| É a ciência do Patrimônio.   | 2         | 4,3%        |
| <b>Total Geral</b>   | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 6 – O que melhor retrata a Contabilidade, no seu entendimento**



Fonte: Autoria própria (2024).

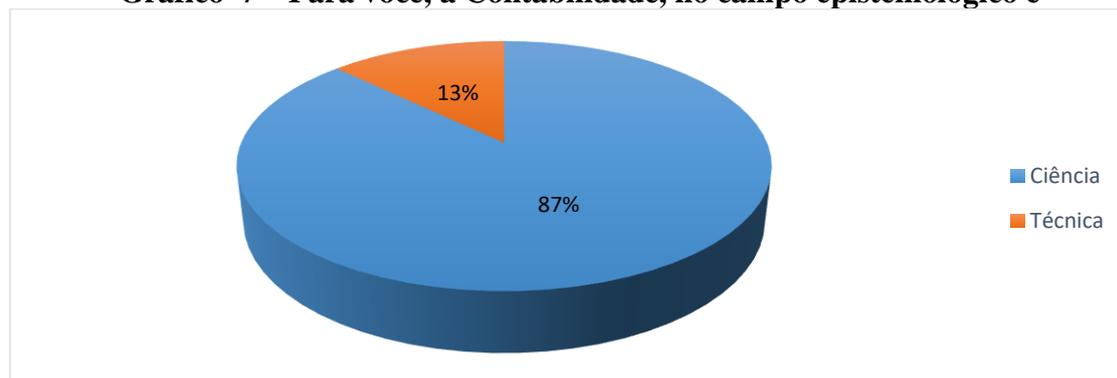
A Segunda questão tratou de identificar a percepção do profissional no campo epistemológico sobre a Contabilidade. Diante dessa questão, a resposta predominante para os profissionais é que a Contabilidade é Ciência, sendo quase a totalidade dos respondentes concordando com autores como Marion e Crepaldi que enfatizam que a Contabilidade é Ciência. A minoria dos respondentes define a Contabilidade como Técnica.

**Tabela 7 – Para você, a Contabilidade, no campo epistemológico é**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Ciência            | 41        | 87%         |
| Técnica            | 6         | 13%         |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 7 – Para você, a Contabilidade, no campo epistemológico é**



Fonte: Autoria própria (2024).

Com o Bloco 2, A Contabilidade sob a ótica do contador buscou levantar questões teóricas e práticas do conhecimento do profissional. As respostas predominantes sobre o tema foram que a Contabilidade é uma ciência que auxilia no controle, planejamento e tomada de decisão nas organizações. Também foi questionado no campo epistemológico se a Contabilidade é ciência ou técnica, e para a maioria dos profissionais ela é ciência.

#### 4.3 ÉTICA PROFISSIONAL

Nesse aspecto, a pesquisadora levantou questões sobre Ética além do ponto de vista dos profissionais. A pesquisa buscou identificar o conhecimento a respeito de assuntos da Ética contábil bem como sobre o Código de Ética.

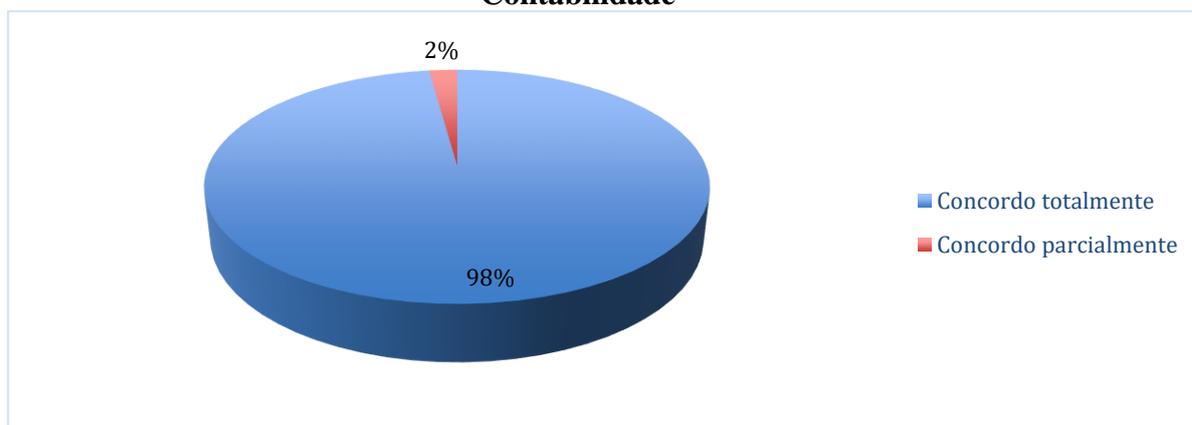
A primeira pergunta do bloco 3, preocupou em saber se a ética é importante para o profissional. As respostas obtidas por quase unanimidade das respostas é de que concordam totalmente que a Ética é importante para o profissional. Dessa forma é possível destacar que a pesquisa se faz relevante para os profissionais tendo em vista que a Ética é importante para o profissional.

**Tabela 8 – Você acredita que a Ética é importante para o profissional de Contabilidade**

| ALTERNATIVAS          | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Concordo totalmente   | 46        | 98%         |
| Concordo parcialmente | 1         | 2%          |
| Discordo totalmente   | 0         | 0%          |
| Discordo parcialmente | 0         | 0%          |
| <b>Total Geral</b>    | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 8 – Você acredita que a Ética é importante para o profissional de Contabilidade**



Fonte: Autoria própria (2024).

Sobre a segunda pergunta do bloco 3, foram dadas alternativas e os respondentes escolhe a que mais aproximava com o seu ponto de vista, a respeito da Ética contábil. As respostas foram múltiplas, embora, todas as alternativas relacionavam a ética ao profissional, contudo denota que os profissionais conseguem relacioná-la à profissão.

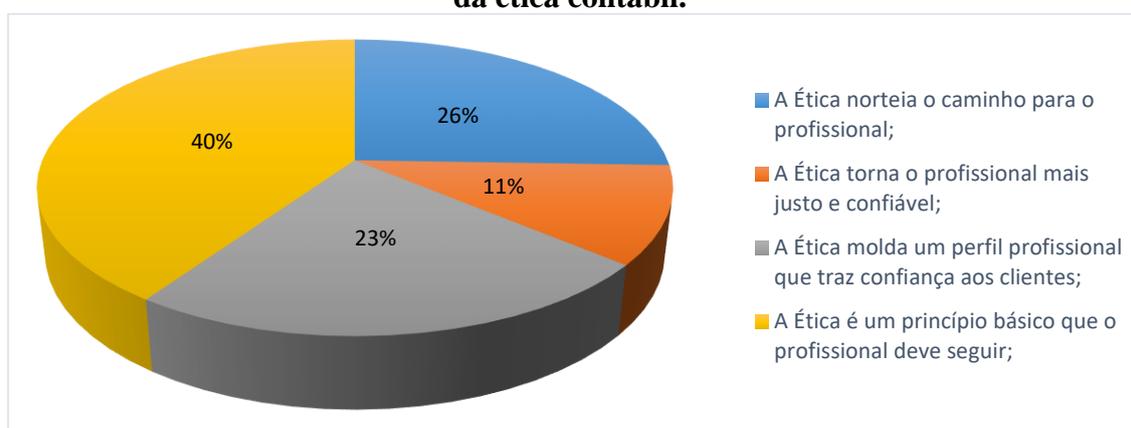
A alternativa: A Ética é um princípio básico que o profissional deve seguir foi a que obteve maior número de respostas, confirmando para o questionamento se a Ética é importante.

**Tabela 9 – A alternativa que mais se aproxima com seu ponto de vista a respeito da ética contábil.**

| ALTERNATIVAS  | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|---|-----------|-------------|
| A Ética norteia o caminho para o profissional;                        | 12        | 26%         |
| A Ética torna o profissional mais justo e confiável;                  | 5         | 11%         |
| A Ética molda um perfil profissional que traz confiança aos clientes; | 11        | 23%         |
| A Ética é um princípio básico que o profissional deve seguir;         | 19        | 40%         |
| A Ética tem a ver com o melhor entendimento e sentimento possíveis    | 0         | 0%          |
| <b>Total Geral</b>  | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 9 – A alternativa que mais se aproxima com seu ponto de vista a respeito da ética contábil.**



Fonte: Autoria própria (2024).

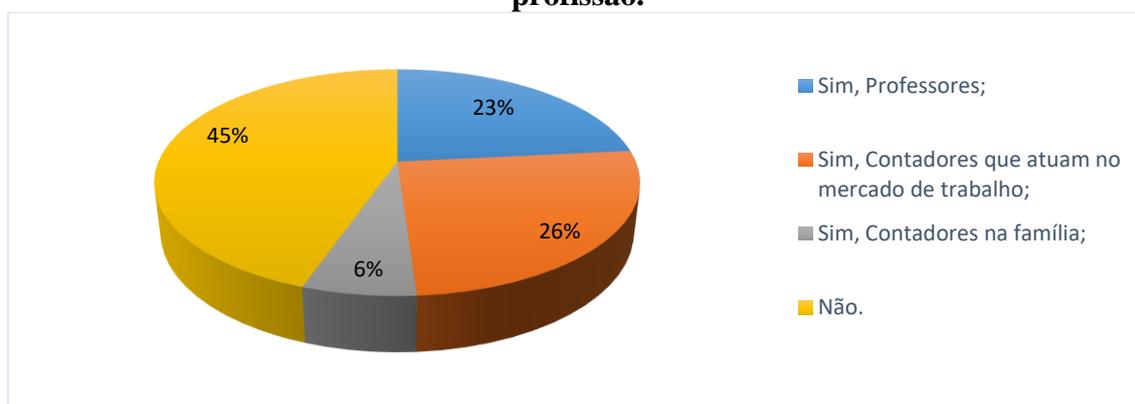
Os profissionais foram questionados se o perfil ético de algum profissional motivou na escolha da profissão. Para mais da metade dos profissionais respondentes, houve a motivação da escolha profissional pelo perfil ético de Contadores. Sendo que um quarto, inspirado por professores, e um quarto, profissionais contadores que atuam no mercado de trabalho.

**Tabela 10 – O perfil ético de algum contador lhe motivou para a escolha da profissão.**

| ALTERNATIVAS                                      | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|---|-----------|-------------|
| Sim, Professores;                                 | 11        | 23%         |
| Sim, Contadores que atuam no mercado de trabalho; | 12        | 26%         |
| Sim, Contadores na família;                       | 3         | 6%          |
| Não.  | 21        | 45%         |
| <b>Total Geral</b>                                | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 10 – O perfil ético de algum contador lhe motivou para a escolha da profissão.**



Fonte: Autoria própria (2024).

Nesse momento da pesquisa, foi indagado aos profissionais se conheciam o Código de Ética do Profissional Contabilista. Embora seja um instrumento importante e necessário com base nos dados da pesquisa ficou evidente que a maioria dos profissionais não utilizam no dia a dia.

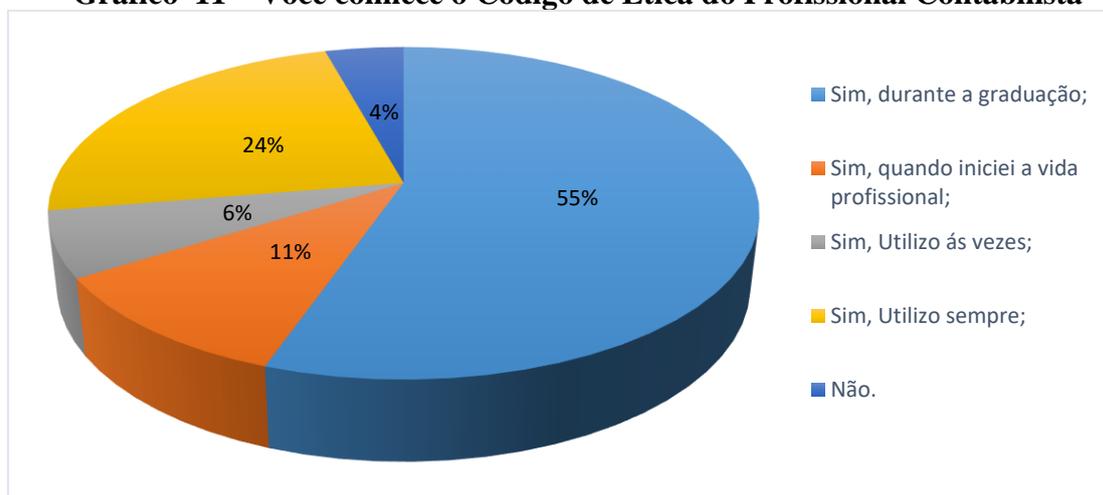
A pesquisa demonstrou que alguns conhecem e outros utilizam. Assim, consiste em que 30% utilizam, sendo que alguns utilizam sempre, e outros utilizam às vezes. Porém, a maioria dos respondentes, disse que conhecem e reconhecem que foi na graduação ou no início da vida profissional. Entretanto 4% dos profissionais respondentes não conhecem o código de Ética do Profissional Contabilista.

No estudo realizado por GONZATTI (2016), também foi perguntado sobre as previsões do código de ética. Segundo a autora “63% concordam, ou seja, conhecem o código de Ética e 26% dizem conhecer totalmente o código de Ética”

**Tabela 11 – Você conhece o Código de Ética do Profissional Contabilista**

| ALTERNATIVAS                             | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--|-----------|-------------|
| Sim, já ouvir falar;                     | 0         | 0%          |
| Sim, durante a graduação;                | 26        | 55%         |
| Sim, quando iniciei a vida profissional; | 5         | 11%         |
| Sim, Utilizo às vezes;                   | 3         | 6%          |
| Sim, Utilizo sempre;                     | 11        | 24%         |
| Não.                                     | 2         | 4%          |
| <b>Total Geral</b>                       | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 11 – Você conhece o Código de Ética do Profissional Contabilista**

Fonte: Autoria própria (2024).

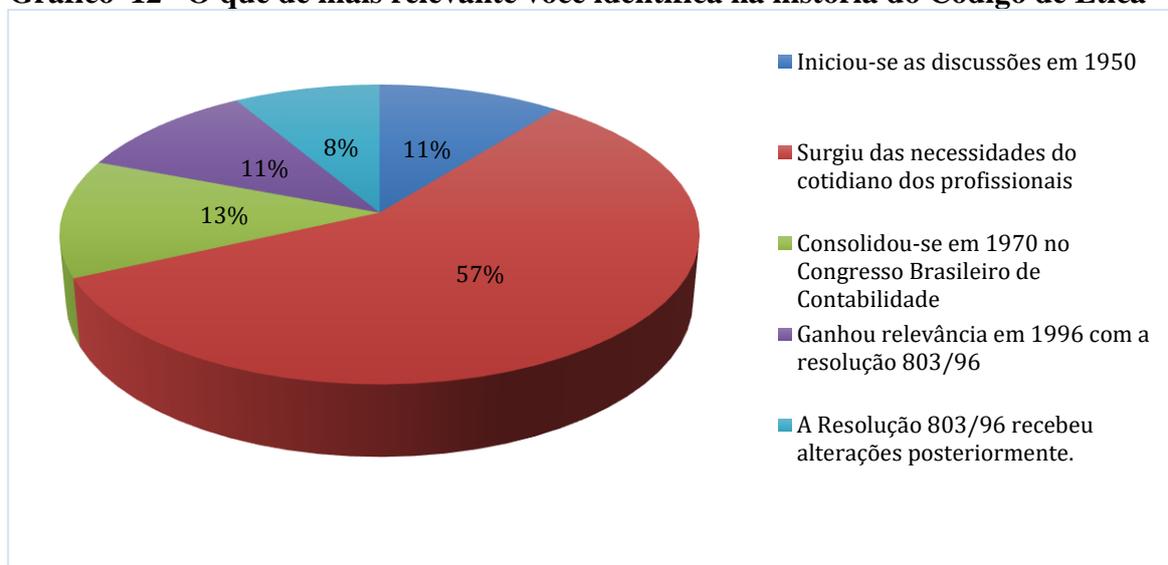
Buscando entender a afinidade dos profissionais com o Código de Ética, houve o questionamento sobre o que de mais relevante historicamente se identifica nele. As alternativas falavam sobre a criação, alteração, resolução e sobre a necessidade de sua criação. A alternativa que mais houve respostas, com 57%, foi a que surgiu das necessidades do cotidiano dos profissionais.

**Tabela 12 – O que de mais relevante você identifica na história do Código de Ética**

| ALTERNATIVAS   | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--|-----------|-------------|
| Iniciou-se as discussões em 1950                               | 5         | 11%         |
| Surgiu das necessidades do cotidiano dos profissionais         | 27        | 57%         |
| Consolidou-se em 1970 no Congresso Brasileiro de Contabilidade | 6         | 13%         |
| Ganhou relevância em 1996 com a resolução 803/96               | 5         | 11%         |
| A Resolução 803/96 recebeu alterações posteriormente.          | 4         | 8%          |
| <b>Total Geral</b>   | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 12– O que de mais relevante você identifica na história do Código de Ética**



Fonte: Autoria própria (2024).

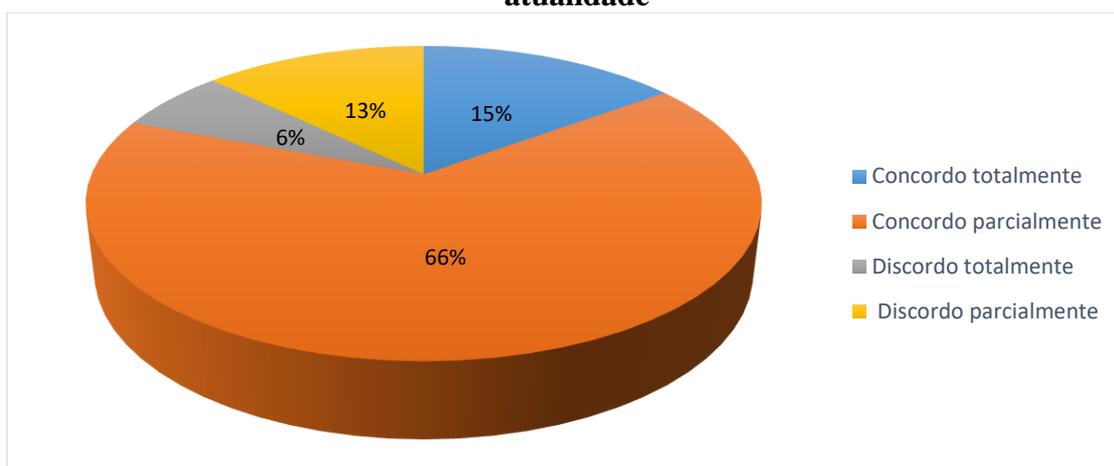
Para o melhor conhecimento da relação do profissional e o Código de Ética foi questionado quanto a sua percepção por profissional em relação em cumprir seu papel na atualidade. Com base nos dados da pesquisa, quase totalidade concorda que o Código de Ética cumpre seu papel na atualidade.

Dessa forma, é possível analisar que no Código existem questões atuais e pontos que precisam ser reformulados para cumprir seu papel na sociedade atual. Em contrapartida, com base nos dados, um quarto discorda que o Código de Ética cumpre seu papel na atualidade.

**Tabela 13 – Na sua percepção o Código de Ética cumpre o seu papel na atualidade**

| ALTERNATIVAS          | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Concordo totalmente   | 7         | 15%         |
| Concordo parcialmente | 31        | 66%         |
| Discordo totalmente   | 3         | 6%          |
| Discordo parcialmente | 6         | 13%         |
| <b>Total Geral</b>    | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 13 – Na sua percepção o Código de Ética cumpre o seu papel na atualidade**

Fonte: Autoria própria (2024).

Questionado aos respondentes se foi enfatizada durante a formação acadêmica que o profissional pode sofrer a Responsabilização Civil, caso não aja de acordo com as leis, normas e regimentos, embora seja uma realidade, pequena parte dos profissionais não sabia.

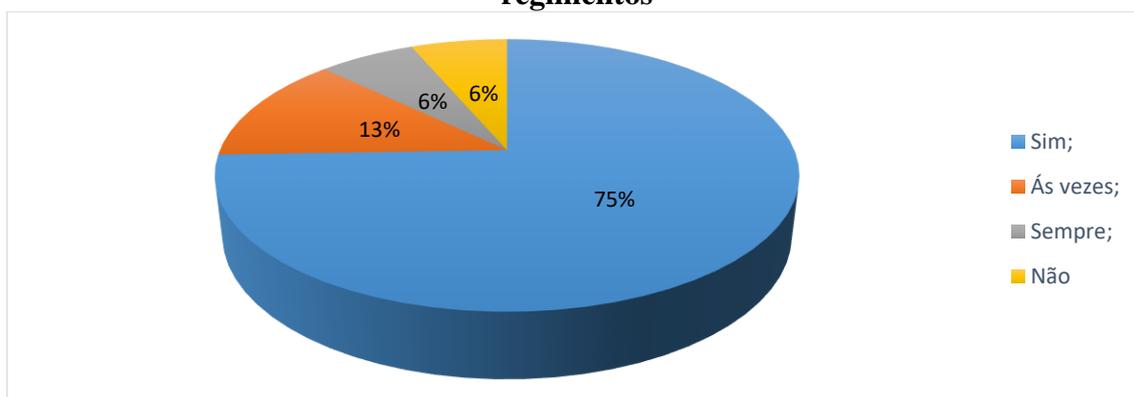
Na pesquisa, através dos dados coletados, foi possível perceber que houve uma situação positiva, os respondentes revelaram que foi destacado sobre a responsabilização civil sendo 94%.

**Tabela 14 – Na sua formação acadêmica, foi enfatizada que o contador pode sofrer a Responsabilização civil, caso não aja de acordo com as leis, normas e regimentos**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Sim;               | 35        | 75%         |
| Às vezes;          | 6         | 13%         |
| Sempre;            | 3         | 6%          |
| Não                | 3         | 6%          |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 14– Na sua formação acadêmica, foi enfatizada que o contador pode sofrer a Responsabilização civil, caso não aja de acordo com as leis, normas e regimentos**



Fonte: Autoria própria (2024).

A pesquisa se preocupou em citar um artigo do código de ética a qual fala que os contadores devem realizar seus trabalhos com zelo e diligência, perguntando aos profissionais a percepção em relação ao percentual de profissionais que compreendem esse artigo do código de ética.

Na percepção dos profissionais 51% dos respondentes escolheram a alternativa entre 21% a 50%; além disso 24% revelou que os percentuais entre 1% e 20%. Sendo possível evidenciar com esses dados que para os profissionais menos de 50% realizam seus trabalhos como deveria na percepção dos profissionais. Entretanto o que revela negativo, tendo em vista que os próprios profissionais não estão realizando seus trabalhos como é indicado pelo código de ética.

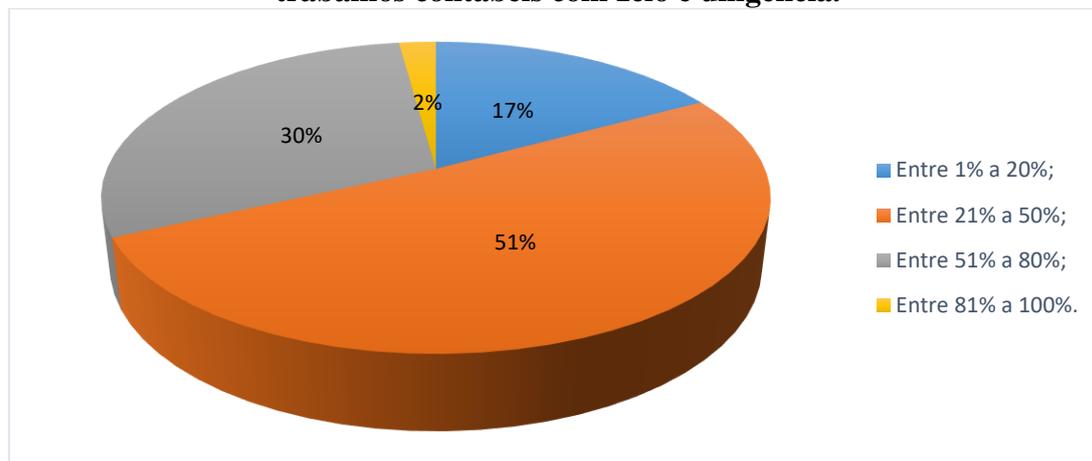
Os demais respondentes acreditam que: 30% optam por responder que 51% a 80% dos contadores realizam seus trabalhos contábeis com zelo e diligência; e 2% acreditam que o percentual entre 81% a 100% dos contadores realiza seus trabalhos contábeis com zelo e diligência

**Tabela 15 – Na sua percepção qual percentual dos contadores realizam seus trabalhos contábeis com zelo e diligência. Art. 2 do Capítulo II CEPC (Código de Ética do Profissional Contabilista).**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Entre 1% a 20%;    | 8         | 17%         |
| Entre 21% a 50%;   | 24        | 51%         |
| Entre 51% a 80%;   | 14        | 30%         |
| Entre 81% a 100%.  | 1         | 2%          |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 15– Na sua percepção qual percentual dos contadores realizam seus trabalhos contábeis com zelo e diligência.**



Fonte: Autoria própria (2024).

Com o bloco 3, *Ética Profissional* buscou identificar o conhecimento a respeito de assuntos da *Ética Contábil* bem como sobre o *Código de Ética* e se houve ou não inspiração na escolha profissional.

Os principais dados obtidos no bloco 3 foram: sobre a *Ética Contábil*, a pesquisa preocupou em saber se ela é importante para o profissional. As respostas obtidas por quase unanimidade, com 98% das respostas é de que concordam que a *Ética* é, de fato, importante para o profissional. Também foi perguntado, a respeito da *Ética*, o que mais aproximava com o ponto de vista deles, a alternativa: A *Ética* é um princípio básico que o profissional deve seguir foi a que obteve maior número de respostas. Desse modo, é possível compreender que para alguns desses profissionais a *ética* norteia o exercício profissional.

A pesquisa se preocupou em saber se o perfil ético de algum contador inspirou na escolha profissional do público respondente. Para mais da metade dos profissionais respondentes, houve a motivação da escolha profissional pelo perfil ético de Contadores.

Em relação ao *Código*, foi perguntado aos profissionais se conheciam o *Código de Ética do Profissional Contabilista*. A pesquisa demonstrou que 66% dos respondentes conhecem e apenas 30% afirmaram que utilizam. Com base nos dados da pesquisa, ficou evidente que a maioria dos profissionais não utilizam no dia a dia.

Questionado sobre o que de mais relevante os profissionais identificam na história do *Código de Ética*, mais da metade dos respondentes afirma que surgiu das necessidades do cotidiano dos profissionais. Ainda sobre o assunto, questionado se na percepção dos

contadores, o Código de Ética cumpre o seu papel na atualidade, a resposta predominante que concorda parcialmente, sendo possível compreender que na visão dos profissionais o Código tem pontos atuais, bem como tem pontos que precisam ser reformulados.

Questionados sobre a formação acadêmica, foi enfatizada que o contador pode sofrer a Responsabilização Civil, caso não aja de acordo com as leis, normas e regimentos, as respostas para essa questão foram positivas, sendo 94% delas que estão cientes da responsabilização.

Questionado na percepção qual percentual dos contadores realizam seus trabalhos contábeis com zelo e diligência, na percepção dos profissionais, 51% dos respondentes escolheram a alternativa entre 21% a 50%, sendo possível evidenciar com esses dados que para os profissionais menos de 50% dos profissionais realizam seus trabalhos de forma correta.

#### **4.4 RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROFISSIONAL E PERFIL DO CLIENTE**

O bloco 4 buscou entender A Responsabilidade Civil, sobre visão do profissional, bem como o perfil do cliente e se esse tem o conhecimento que o contador pode responder caso não aja de acordo com as leis e normas.

É importante salientar que muitos profissionais realizam a consultoria contábil como maneira de receber uma renda extra, assim como existem profissionais que realizam a consultoria para ajudar familiares e amigos em questões esporádicas.

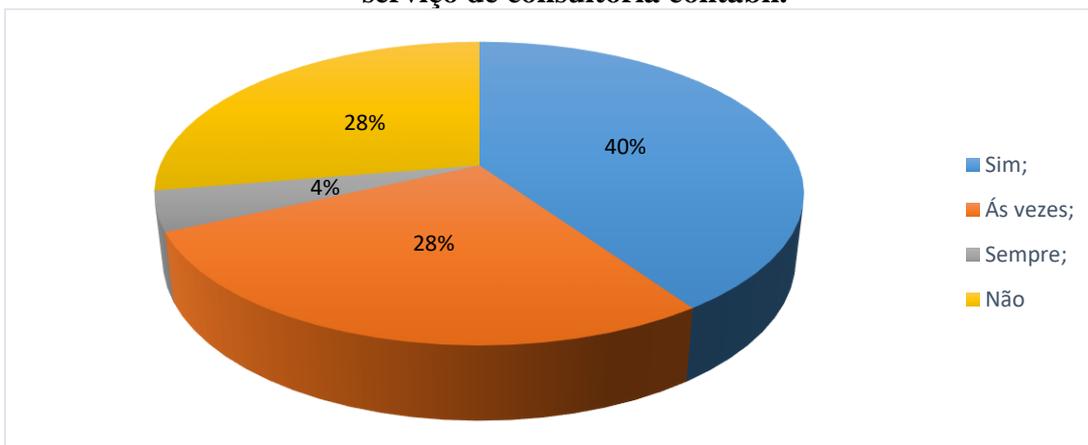
Nesse aspecto, foi perguntado se os profissionais prestam ou já prestaram serviço de consultoria contábil. Com os dados obtidos, foi possível concluir que quase a totalidade dos profissionais presta ou já prestou consultoria, seja de maneira eventual ou de maneira assídua.

**Tabela 16 – Como profissional de contabilidade, você já prestou ou presta o serviço de consultoria contábil.**

| <b>ALTERNATIVAS</b> | <b>RESPOSTAS</b> | <b>PERCENTUAIS</b> |
|---------------------|------------------|--------------------|
| Sim;                | 19               | 40%                |
| Às vezes;           | 13               | 28%                |
| Sempre;             | 2                | 4%                 |
| Não                 | 13               | 28%                |
| <b>Total Geral</b>  | <b>47</b>        | <b>100%</b>        |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 16 – Como profissional de contabilidade, você já prestou ou presta o serviço de consultoria contábil.**



Fonte: Autoria própria (2024).

Com base na pergunta acima, foi realizado um desdobramento para entender o perfil dos clientes que procuram a consultoria afim de compreender a realidade dos profissionais. Entretanto, é importante salientar que os clientes que procuram o profissional para a consultoria contábil realizam de maneira esporádica e o profissional não tem vínculo empregatício com esses clientes.

Existe a possibilidade, muitas vezes, de o profissional contador ser levado a não cumprir a ética a pedido de clientes, dessa a forma o questionamento se faz necessário para entender essa relação. Perguntado aos profissionais se os clientes que procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução do problema de maneira rápida, muitas vezes sem observar leis, normas, regimentos e códigos, 89% afirmam que sim, o que pode significar que muitas vezes o ambiente pode influenciar o profissional a não seguir o correto.

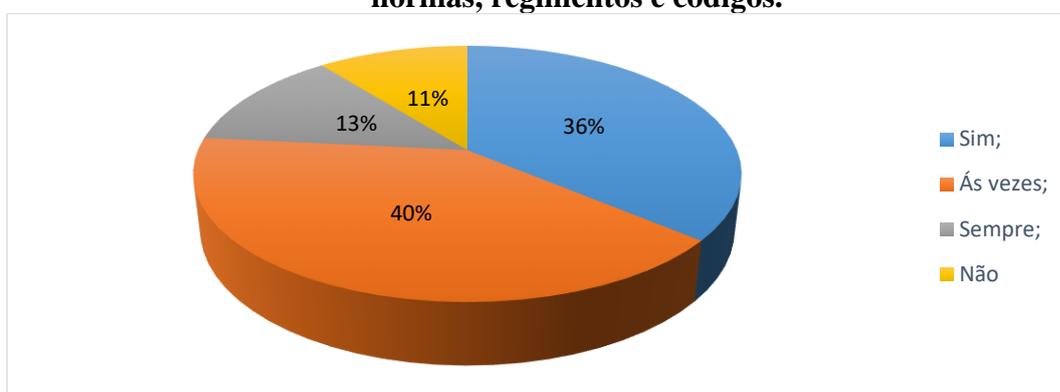
Segundo o Código de Ética p. 3 tópicos “No desempenho de suas funções, é vedado ao contador” é necessário destacar os seguintes itens: - auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita; - exercer atividade ou ligar o seu nome a empreendimento com finalidades ilícitas; - concorrer, no exercício da profissão, para a realização de ato contrário à legislação ou destinado a fraudá-la, quando da execução dos serviços para os quais foi expressamente contratado entre outros.

**Tabela 17 – Os clientes que procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução do problema de maneira rápida, muitas vezes sem observar leis, normas, regimentos e códigos.**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Sim;               | 17        | 36%         |
| Às vezes;          | 19        | 40%         |
| Sempre;            | 6         | 13%         |
| Não                | 5         | 11%         |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 17 – Os clientes que procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução do problema de maneira rápida, muitas vezes sem observar leis, normas, regimentos e códigos.**



Fonte: Autoria própria (2024).

A relação do cliente e contador é fundamental para o bom desempenho do negócio, sendo assim é crucial a relação de confiança. Foi questionado ao profissional contador se o cliente que produz as informações para a Contabilidade sabe que o profissional pode responder junto ao CEPC, caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão.

Esse questionamento é relevante, levando em conta que o cliente produz a informação contábil e o contador muitas vezes só repassa ao fisco. Diante dos dados, foi possível revelar que para 79% dos profissionais o cliente não possui o conhecimento, assim, o profissional pode responder por aquela informação que ele produziu ilegítima e caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão perante a CEPC.

Além disso, esse desconhecimento é negativo para os profissionais, observando que na relação cliente contador existe a responsabilidade solidária perante a lei. Os demais

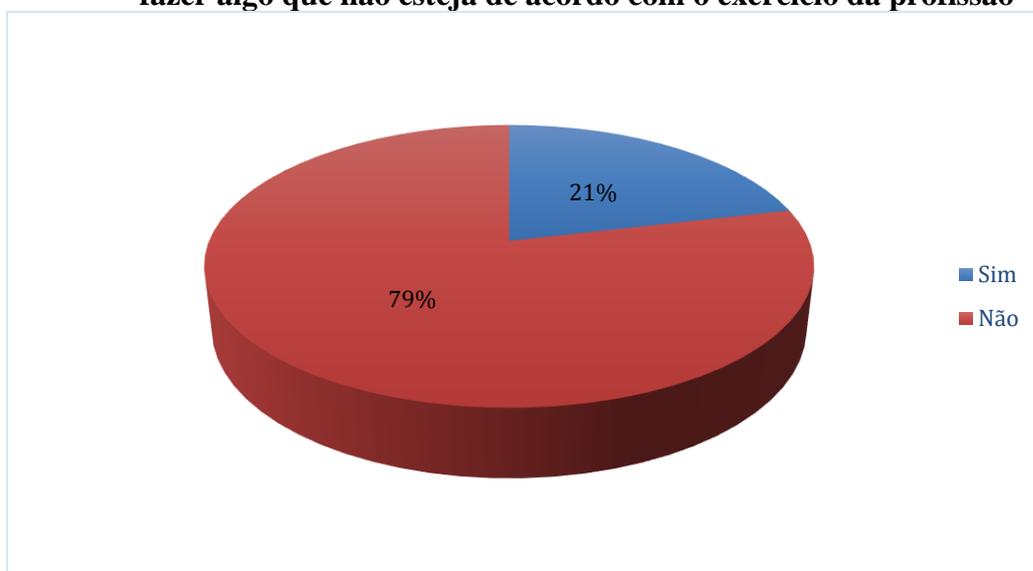
respondentes afirmam que o cliente sabe que o profissional pode responder junto ao CEPC caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão.

**Tabela 18 – Você acredita que o cliente que produz as informações para a contabilidade sabe que o profissional pode responder junto ao CEPC caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Sim                | 10        | 21%         |
| Não                | 37        | 79%         |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 18 – Você acredita que o cliente que produz as informações para a contabilidade sabe que o profissional pode responder junto ao CEPC caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão**



Fonte: Autoria própria (2024).

Buscando destacar a realidade dos profissionais, a pesquisa se preocupou em saber sobre carga de trabalho dos profissionais de Contabilidade. Para entender um pouco mais sobre a carga de trabalho foi questionado se na percepção dos profissionais, atualmente, eles estão sobrecarregados com tantas atribuições profissionais.

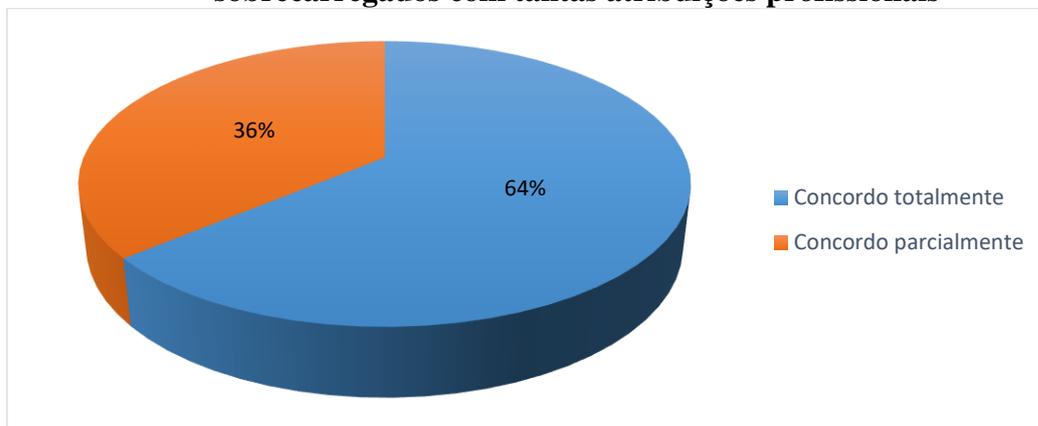
A partir dos dados, foi evidenciado que para a totalidade dos respondentes há uma sobrecarga de trabalho. O que se revela negativo, pois com tantas atribuições os profissionais estão mais preocupados em quantidade de trabalhos a realizar do que em qualidade no trabalho realizado.

**Tabela 19 – Na sua percepção os profissionais de contabilidade, atualmente, estão sobrecarregados com tantas atribuições profissionais**

| ALTERNATIVAS          | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Concordo totalmente   | 30        | 64%         |
| Concordo parcialmente | 17        | 36%         |
| Discordo totalmente   | 0         | 0%          |
| Discordo parcialmente | 0         | 0%          |
| <b>Total Geral</b>    | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 19 – Na sua percepção os profissionais de contabilidade, atualmente, estão sobrecarregados com tantas atribuições profissionais**



Fonte: Autoria própria (2024).

Errar é algo considerado natural do ser humano, embora no ambiente de trabalho os erros não sejam bem aceitos. Afim de compreender essa realidade do profissional, a questão preocupou-se em saber se o profissional concorda em arcar com prejuízos do cliente caso cometer algum erro contábil não intencional.

Esses erros podem ser consequência da sobrecarga de trabalho que, na questão anterior, foi respondida que quase unanimidade concordam que existe uma sobrecarga de trabalho.

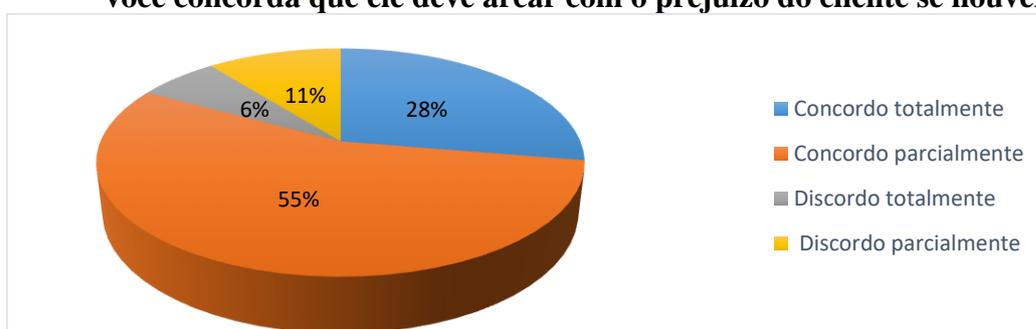
Para essa questão, a maioria dos respondentes afirmam que concorda que deve arcar os prejuízos, se houver. Sendo que está previsto no código civil no Art. 927 “Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo”.

**Tabela 20 – No caso de o contador cometer erros contábeis não intencionalmente, você concorda que ele deve arcar com o prejuízo do cliente se houver**

| ALTERNATIVAS          | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Concordo totalmente   | 13        | 28%         |
| Concordo parcialmente | 26        | 55%         |
| Discordo totalmente   | 3         | 6%          |
| Discordo parcialmente | 5         | 11%         |
| <b>Total Geral</b>    | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 20 – No caso de o contador cometer erros contábeis não intencionalmente, você concorda que ele deve arcar com o prejuízo do cliente se houver**



Fonte: Autoria própria (2024).

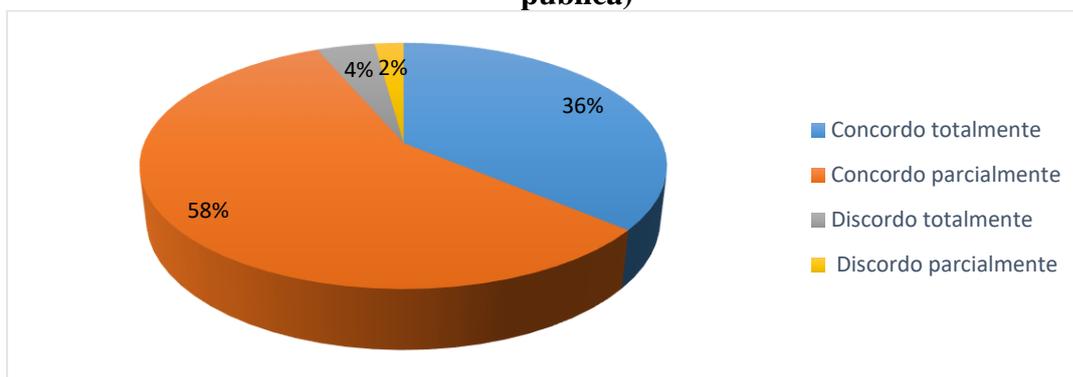
A pesquisa buscou delinear as penalidades do código ética para perceber a visão dos profissionais e se eles concordam. Com base nos dados a maioria dos profissionais concordam com as penalidades (Advertência reservada/ Censura reservada/ Censura pública).

**Tabela 21 – Você concorda com as penalidades que estão no Código de Ética do Profissional Contabilista (Advertência reservada/ Censura reservada/ Censura pública)**

| ALTERNATIVAS          | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Concordo totalmente   | 17        | 36%         |
| Concordo parcialmente | 27        | 58%         |
| Discordo totalmente   | 2         | 4%          |
| Discordo parcialmente | 1         | 2%          |
| <b>Total Geral</b>    |           | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 21 – Você concorda com as penalidades que estão no Código de Ética do Profissional Contabilista (Advertência reservada/ Censura reservada/ Censura pública)**



Fonte: Autoria própria (2024).

É importante para essa pesquisa saber se os profissionais conhecem colegas que já sofreram alguma sanção sob Código de Ética do Profissional Contabilista. Esse questionamento se faz importante para conhecer a realidade dos profissionais.

Para esse questionamento houve uma resposta negativa, em que 94% afirmam não conhecer profissional contábil que sofreu sanção ante o CEPC. Esse dado é positivo e pode representar que os profissionais estão atentos às leis, normas, regimentos e até mesmo ao Código. Por outro lado, pode deixar a dúvida se os conselhos estão atuantes para punir irregulares ante ao CEPC. Os 4% afirmaram que conhece profissionais que sofreram sanção ante o CEPC.

Para que se tenha uma clareza se ocorre fiscalizações, a pesquisadora buscou dados no CRC-BA que provam que acontecem fiscalizações. Os dados são de 2020 conforme demonstra a tabela abaixo.

#### **DECISÕES DE PROCESSOS JULGADOS EM 2020 (Jan a Dez)**

| <b>DECISÕES DE PROCESSOS JULGADOS</b>                      | <b>QUANTIDADE</b> |
|--|-------------------|
| <b>NAS CÂMARAS DE ÉTICA E DISCIPLINA E DE FISCALIZAÇÃO</b> | <b>320</b>        |
| Multa  | 88                |
| Advertência Reservada                                      | 48                |
| Censura Reservada  | 07                |
| Arquivamento   | 58                |
| Multa e Advertência reservada                              | 88                |
| Multa e Censura reservada                                  | 19                |
| Multa e Censura pública                                    | 08                |
| Suspensão e Advertência reservada                          | 02                |
| Suspensão e Censura reservada                              | 01                |

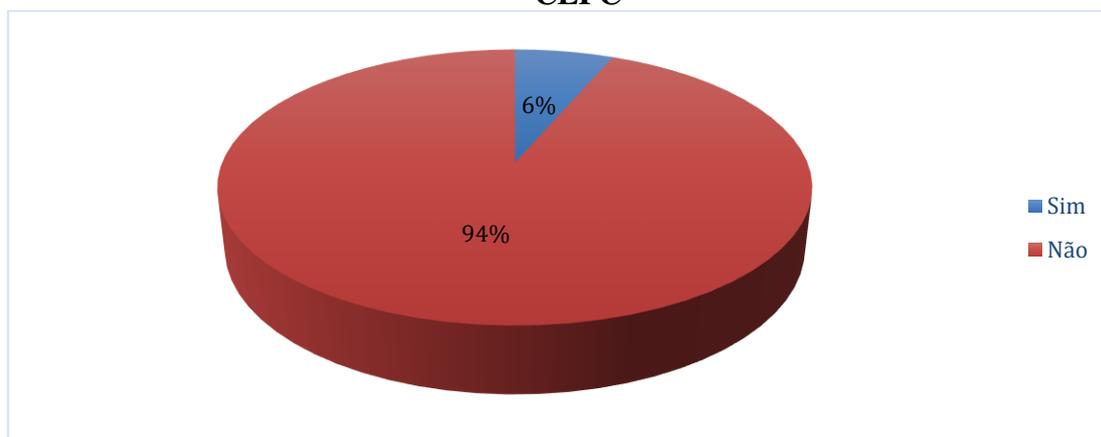
Fonte: Sistema Spider de Protocolo – CRCBA. Acesso em 25/07/2024

**Tabela 22 – Você conhece algum profissional contábil que sofreu sanção ante o CEPC**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Sim                | 3         | 6%          |
| Não                | 44        | 94%         |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 22 – Você conhece algum profissional contábil que sofreu sanção ante o CEPC**



Fonte: Autoria própria (2024).

Essa pesquisa buscou entender também o órgão fiscalizador na visão dos profissionais e vale destacar que estes possuem vinculação com o órgão responsável para exercer a profissão. Para entender melhor a atuação/fiscalização dos Conselhos Federal e Regional de Contabilidade, foi perguntado se estes são atuantes para verificar e punir irregularidades cometidas por seus membros.

Com isso, é possível analisar que a maioria dos profissionais acredita que os Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade são atuantes para verificar e punir irregularidades cometidas por seus membros.

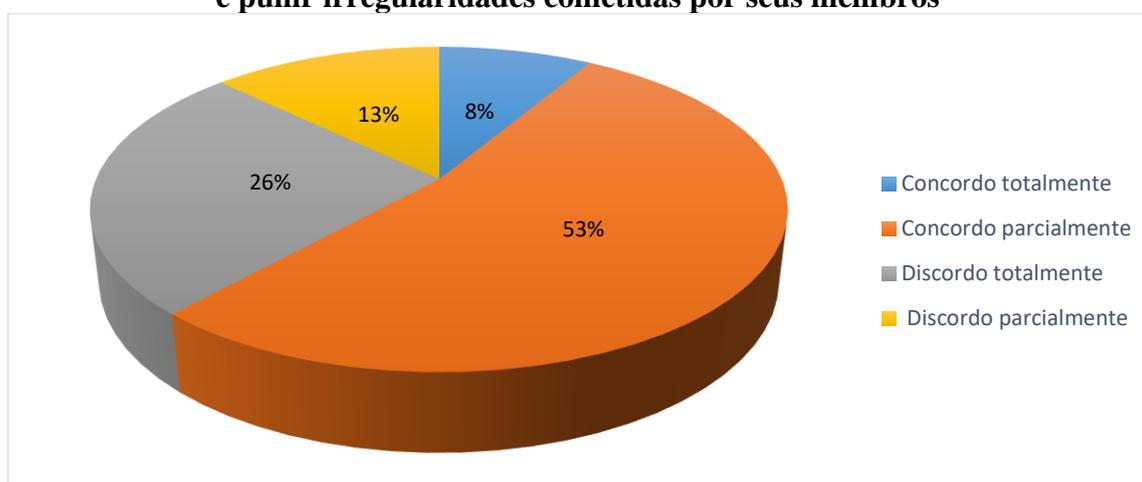
Por outro lado, 39% discordam que os conselhos sejam atuantes, sendo grande o número de profissionais que podem estar insatisfeitos com os conselhos, tendo em vista que para eles são os órgãos que têm por finalidade combater e fiscalizar os maus profissionais.

**Tabela 23 – Como profissional da área, você acredita que o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade são atuantes para verificar e punir irregularidades cometidas por seus membros**

| ALTERNATIVAS          | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Concordo totalmente   | 4         | 8%          |
| Concordo parcialmente | 25        | 53%         |
| Discordo totalmente   | 12        | 26%         |
| Discordo parcialmente | 6         | 13%         |
| <b>Total Geral</b>    | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 23 – Como profissional da área, você acredita que o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade são atuantes para verificar e punir irregularidades cometidas por seus membros**



Fonte: Autoria própria (2024).

Foi perguntado na última questão do bloco do 4 se os profissionais recebem cobrança por aqueles que o cercam no ambiente de trabalho seja por superior ou colegas. Esse questionamento é importante para revelar o quanto os escritórios estão educados/aculturados com o cumprimento da Ética Contábil.

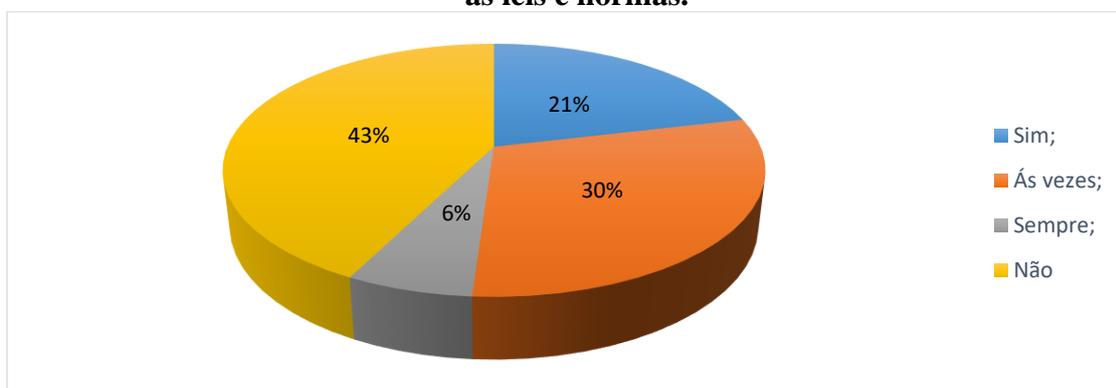
Com base nos dados, mais da metade recebem cobrança para cumprir o Código de Ética, as leis e normas, sendo que desse percentual alguns afirmaram que recebe cobranças, às vezes. 43% dos questionados responderam que não recebem essas cobranças, o que é possível evidenciar que os profissionais ficam livres para seguir o Código de Ética, as leis e normas se quiserem.

**Tabela 24 – No dia a dia da sua profissão, você percebe cobrança tanto por superiores hierarquicamente como por colegas para cumprir o Código de Ética e as leis e normas.**

| ALTERNATIVAS       | RESPOSTAS | PERCENTUAIS |
|--------------------|-----------|-------------|
| Sim;               | 10        | 21%         |
| Às vezes;          | 14        | 30%         |
| Sempre;            | 3         | 6%          |
| Não                | 20        | 43%         |
| <b>Total Geral</b> | <b>47</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Autoria própria (2024).

**Gráfico 24 - No dia a dia da sua profissão, você percebe cobrança tanto por superiores hierarquicamente como por colegas para cumprir o Código de Ética e as leis e normas.**



Fonte: Autoria própria (2024).

Com o bloco 4, Responsabilidades Civil do profissional e perfil do cliente, buscou-se entender sobre a visão do profissional que realizam consultorias contábeis.

Com os dados obtidos, foi possível concluir que a maioria dos profissionais presta ou já prestou consultoria. Para essa questão houve um desdobramento para entender o perfil desse cliente que solicita consultoria. Então, foi perguntado aos profissionais se esses procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução do problema de maneira rápida, muitas vezes sem observar leis, normas, regimentos e códigos.

As respostas pela maioria foram que sim. O que mostra uma situação preocupante, pois existe a possibilidade de que, muitas vezes, o profissional contador é levado a não cumprir a ética a pedido de clientes.

Ainda sobre os clientes, porém aqueles que produzem a informação contábil no dia a dia, foi questionado ao profissional se ele sabe que o contador pode responder, caso não aja de acordo com as leis, normas, regimentos e o código.

Diante dos dados, foi possível revelar que, para a maioria dos profissionais, os clientes não possuem esse conhecimento. Além disso, esse desconhecimento é negativo para os profissionais, observando que na relação cliente contador existe a responsabilidade solidária perante a lei.

Buscando destacar a realidade dos profissionais, a pesquisa se preocupou em saber sobre carga de trabalho dos profissionais de Contabilidade. A partir dos dados foi evidenciado que para 100% dos respondentes há uma sobrecarga de trabalho.

Por outro lado, a pesquisa preocupou-se em saber se o profissional concorda em arcar com prejuízos do cliente, caso cometa algum erro contábil não intencional. Para essa questão, a maioria dos respondentes afirmam que concorda, que deve arcar os prejuízos, se houverem.

Foi questionado se os profissionais concordam com as penalidades (Advertência reservada/ Censura reservada/ Censura pública) do Código de Ética. Com base nos dados, 94% dos profissionais concordam. Também foi questionado se os profissionais conhecem algum profissional que já sofreu sanção do CEPC para a questão houve uma resposta negativa em 94%, afirmando que não conhece profissional contábil que sofreu sanção ante o CEPC.

Esse dado é positivo, pois representa que os profissionais estão atentos às leis, normas, regimentos e até mesmo ao Código. Por outro lado, pode deixar a dúvida se os Conselhos estão atuantes para punir irregulares ante ao CEPC.

Diante dessa questão, foi questionado se, na visão dos profissionais, os Conselhos Federal de Contabilidade e Regional de Contabilidade são atuantes para punir as irregularidades de seus membros. Mais da metade dos profissionais concorda que os Conselhos são atuantes.

Foi perguntado também se, no dia a dia, os profissionais percebem cobranças tanto por superiores hierarquicamente como por colegas para cumprir o Código de Ética, as leis e normas. Com base nos dados, metade dos profissionais recebem tais cobranças

## 5.0 CONCLUSÕES

A Ética é fundamental nas relações interpessoais e para os profissionais também, tendo em vista principalmente que eles possuem grandes responsabilidades profissionais e suas condutas devem estar de acordo com o que é esperado para a profissão.

Dessa forma ao final desse trabalho é possível concluir que os objetivos foram alcançados, sendo o objetivo geral analisar principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba a respeito da Ética e responsabilidade civil.

E objetivos específicos primeiro conceituar Ética e responsabilidade civil, o segundo correlacionar a responsabilidade civil no âmbito do Código de Ética do Profissional Contabilista, e o terceiro especificar o entendimento sobre Ética e Responsabilidade Civil sobre a ótica do contador também alcançados, foi possível identificar as percepções dos profissionais contadores a respeito da ética e da responsabilidade civil, bem como o conhecimento sobre o código de ética.

A questão problema foi respondida por meio da aplicação do questionário e posterior análise de dados foi possível identificar as principais percepções de contadores em Vitória da Conquista-Ba a respeito da Ética e responsabilidade civil que foram descritas no capítulo 4 desse trabalho.

Ética e a responsabilidade civil faz parte da vida do contador, dessa forma a pesquisa busca evidenciar as percepções dos profissionais de modo a demonstrar a sua fundamental importância. Essa hipótese foi confirmada através do questionário aplicado a contadores, foi possível perceber que a ética é importante, que a maioria dos contadores, conhece o código de ética e a responsabilidade civil.

Os resultados foram obtidos através de questionário aplicado pelo *google forms* a Bacharéis em Contabilidade. Esse foi dividido em quatro blocos (1) perfil do respondente, (2) a contabilidade sob a ótica do contador, (3) ética profissional e (4) responsabilidade civil e perfil do cliente.

Na pesquisa foi possível identificar o perfil das características dos respondentes, a maioria possui idade entre 20 e 40 anos, com paridade no gênero, a maioria atuante em contabilidade e com experiência acima de 4 anos. A pesquisa também identificou a Contabilidade sobre a ótica do contador as questões buscaram dar um embasamento da teoria para o foco da pesquisa. Com essas questões ficou evidente que para a maioria dos

profissionais a Contabilidade é ciência e que auxilia no controle, planejamento e tomada de decisões nas organizações.

Em relação a ética profissional os resultados obtidos foram: que os contadores consideram a ética importante, e que o perfil ético de contadores motivou na escolha profissional, afirmam também que conhecem o código de ética e que acreditam que ele cumpre seu papel na atualidade. Embora muitos afirmam que é a minoria que cumpre seus trabalhos com zelo e diligência conforme está descrito no código de ética. Com relação a responsabilidade civil os profissionais alegaram que foi enfatizada ainda na graduação que o profissional pode sofrer responsabilização.

Os resultados em relação a responsabilidade civil e perfil do cliente foram: que os clientes que produzem as informações para a contabilidade na percepção dos profissionais não sabem que o profissional pode responder caso venha fazer algo que não é de acordo com o exercício da profissão. Que os clientes que procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução rápida do problema muitas vezes sem observar as leis, normas e regimentos.

Os contadores também afirmam que estão sobrecarregados e que podem cometer erros não intencionais, porém esses concordam que devem arcar com os prejuízos se houver. Os profissionais concordam com as penalidades previstas no código de ética embora um pouco mais da metade dos profissionais concordam que os conselhos são atuantes para verificar e punir as irregularidades de seus membros. Os profissionais também afirmaram que não existe uma cobrança no ambiente de trabalho para o cumprimento das leis, normas e regimentos.

O tema está em constantes mudanças devidas às modificações na sociedade, dessa forma sugestões para as próximas pesquisas com outros instrumentos de coletas de dados, abordagem qualitativa. estudo de caso, e possíveis temas: (i) Realizar estudo sobre os casos em jurisprudências que houve responsabilidade civil e o contador sofreu sanções. (ii) Analisar as percepções dos clientes em relação a responsabilidade civil e criminal do contador.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: Ed. UFPE, 2021.
- ANDRADE, Eurídice Mamede. **Contabilidade Comercial: teoria e pratica**, Rio de Janeiro Ed. Campus, 2001
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**, São Paulo: Moderna, 1992.
- CASTELO, Joelma Leite. **Contabilidade de custos e gerencial**. Rio de Janeiro: SESES, 2016
- CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. Brasília: CFC, 2003.
- CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada**. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.
- CORRÊA, Denise Virgínia; FERREIRA, Clemilda Rodrigues; SHINZAKI, Keiko **Uma BREVE reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil** - Revista Contemporânea de Contabilidade, vol. 2, núm. 3, janeiro-junho, 2005, pp. 57-72 Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/762/76200304.pdf>. Acesso 04/2024
- COSTA NETO, João Vicente. **Contabilidade tributaria I**, Salvador: UFBA 2019.
- CREPALDI, Silvio. **Planejamento tributário: teoria e prática**– 3º ed.– São Paulo: Saraiva Educação, 2019
- DIAS, José de Aguiar. **Da Responsabilidade Civil**. Rio de Janeiro: Revista Florence, 1944.
- DINIS, Natália. **Análise das demonstrações financeiras** 1º Ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
- DORNELES, Joaquim Luiz Rodrigues; BARICHELLO, Stefania Eugenia. **A reponsabilidade civil do contabilista após o novo código civil brasileiro**. Revista Eletrônica de Contabilidade. v. 1, n. 1. 2004. Disponível em: Acesso em: 07/2024
- ELIAS, Ednete Moraes Costa. **Ética Profissional Modulo II**, 2º Ed. 2012 Disponível em: [https://www.ucamprosaber.com.br/avapos/material/comum/n/02etica\\_profissional.pdf](https://www.ucamprosaber.com.br/avapos/material/comum/n/02etica_profissional.pdf) Acesso 05/2024.
- FERRAZ, Carlos Adriano. **Elementos de ética**, Pelotas: NEPFIL online, 2014. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nepfil/files/2019/02/3-etica-elementos-basicos.pdf>, Acesso 06/2024.
- GAGLIANO, Pablo Stolze e FILHO, Rodolfo Pamplona. **Novo curso de Direito Civil Responsabilidade civil**. São Paulo: Escola Paulista da Magistratura, 2015.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em 06/2024

GONÇALVES Jonas Rodrigo. **Ética geral e profissional: ensaios e reflexões**. Brasília: Processus, 2016.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro**, volume 1- 10º ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

GONZATTI, Bárbara Grassi. **Responsabilidade civil do contador e dos escritórios de contabilidade. 2016. Monografia** (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 06 jul. 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/1239>. Acesso 07/2024

GUERRA, Alexandre Dartanhan de Mello e BENACCHIO Marcelo. **Responsabilidade civil**. São Paulo: Escola Paulista da Magistratura, 2015.

IUDÍCIBUS, Sergio; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. Ed. 2º. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. 10º. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12º Ed. São Paulo: Atlas 2006

MACEDO, Cecilia Cintra Cavaleiro de. **Ética, política, religião e filosofia oriental / Organização...et al.** -- São Paulo: ANPOF, 2019. Disponível em: [https://ppg.unifesp.br/filosofia/images/Etica\\_Politica\\_Religiao\\_e\\_Filosofia\\_Oriental.pdf](https://ppg.unifesp.br/filosofia/images/Etica_Politica_Religiao_e_Filosofia_Oriental.pdf) Acesso 06/2024.

MONTOTO. E. **Contabilidade geral e avançada**. 5º Ed. Saraiva. 2018

MUSTAFÁ, Fatima Kamel. **Responsabilidade civil: livro didático** – Palhoça : Unisul Virtual, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/CPU/Downloads/fulltext.pdf> Acesso 05/2024.

PADOVEZE, C, L. **Contabilidade Gerencial** - 7º Ed: Atlas. 2010.

PESCUMA, D. Trabalho acadêmico - **O que é? Como fazer: um guia para a sua elaboração**. São Paulo: Olha d` Água 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUEIROZ, Alexandre Bossi, e MARTINS Vidigal Fernandes. **Contabilidade: teoria, prática e pesquisa**. Belo Horizonte: CRCMG. 2017

SÁ, Antônio Lopes de. **Dicionário de Contabilidade**. 10º Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Ayane Maria Gonçalves da. **Contabilidade geral**. Recife: Ed. UFPE, 2021.

SILVA, E. J.; ANTONIVZ. T. **Teoria da contabilidade**, 1º Ed: dIedes Brasil. 2015

SIMEÃO, N. C.; LEITE, T. A. da C., & FURLAN, A. C. (2022). **Responsabilidade Civil e Ética do Profissional Contábil**. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i10.7339> Acesso em 04/2024.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial** 4º Ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TAVARES, Fábio Roberto. **Ética, política e sociedade**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

TESSARI, Osir Afonso. **Contabilidade geral**. Indaial: Uniasselvi, 2013

TOLEDO, Alberto de. **Paradoxos na Ética Profissional Contábil** Monografia - Curitiba, 2007

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 18º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

\_\_\_\_\_, Adolfo Sanchez. **Ética**. 37º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

#### QUESTIONÁRIO

Caros Contadores, sou **Lucivone Pacheco Santos** e estou na reta final para a conclusão da graduação em Ciências Contábeis na UESB, mas para isso solicito a sua colaboração de **profissionais contadores que atuam em escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista** que respondam esse questionário para que eu possa montar minha pesquisa de campo no TCC. Desde já agradeço a todos.

Endereço de e-mail

---

#### **Bloco 1: Perfil do respondente**

1º Idade

- a) Entre 20 e 30 anos;
- b) Entre 31 e 40 anos;
- c) Entre 41 e 50 anos;
- d) Acima de 51 anos.

2º Gênero

- a) Feminino;
- b) Masculino;
- c) Outro.

3º Estado Civil

- a) Solteiro;
- b) União Estável;
- c) Casado;
- d) Viúvo;
- e) Divorciado;
- f) Separada.

4º Você trabalha em escritório de contabilidade?

- a) Sim;
- b) Não.

Se sim, faz quanto tempo?

- a) De 1 a 3 anos;
- b) De 4 a 6 anos;
- c) De 7 a 9 anos;
- d) Mais de 10 anos.

5º Você possui alguma outra titulação/profissão em outra área?

- a) Exatas;

- b) Sociais;
- c) Humanas;
- d) Outra;
- e) Nenhuma.

### **Bloco 2: A Contabilidade sob a ótica do contador**

6° O que melhor retrata a Contabilidade, no seu entendimento, nas alternativas abaixo:

- a) É uma ferramenta que auxilia gestores na administração da organização;
- b) É uma ciência ampla que estuda o patrimônio e suas modificações;
- c) É fundamental e necessária à sociedade;
- d) É uma ciência que auxilia no controle, planejamento e tomada de decisão nas organizações;
- e) É a ciência do Patrimônio.

7° Para você, a Contabilidade, no campo epistemológico é:

- a) Ciência;
- b) Técnica;

### **Bloco 3: Ética profissional**

8° Você acredita que a Ética é importante para o profissional de Contabilidade?

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo parcialmente;
- c) Discordo totalmente;
- d) Discordo parcialmente.

9° Qual a alternativa que mais se aproxima com seu ponto de vista a respeitosa ética contábil.

- a) A Ética norteia o caminho para o profissional;
- b) A Ética torna o profissional mais justo e confiável;
- c) A Ética molda um perfil profissional que traz confiança aos clientes;
- d) A Ética é um princípio básico que o profissional deve seguir;
- e) A Ética tem a ver com o melhor entendimento e sentimento possíveis.

10° O perfil ético de algum contador lhe motivou para a escolha da profissão?

- a) Sim, Professores;
- b) Sim, Contadores que atuam no mercado de trabalho;
- c) Sim, Contadores na família;
- d) Não.

11° Você conhece o Código de Ética do Profissional Contabilista?

- a) Sim, já ouvir falar;
- b) Sim, durante a graduação;
- c) Sim, quando iniciei a vida profissional;
- d) Sim, Utilizo às vezes;
- e) Sim, Utilizo sempre;
- f) Não.

12° O que de mais relevante você identifica na história do Código de Ética?

- a) Iniciou-se as discussões em 1950;
- b) Surgiu das necessidades do cotidiano dos profissionais;
- c) Consolidou-se em 1970 no Congresso Brasileiro de Contabilidade ;
- d) Ganhou relevância em 1996 com a resolução 803/96;
- e) A Resolução 803/96 recebeu alterações posteriormente.

13° Na sua percepção o Código de Ética cumpre o seu papel na atualidade?

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo parcialmente;
- c) Discordo totalmente;
- d) Discordo parcialmente.

14° Na sua formação acadêmica, foi enfatizada que o contador pode sofrer a Responsabilização civil, caso não aja de acordo com as leis, normas e regimentos?

- a) Sim;
- b) Às vezes;
- c) Sempre;
- d) Não.

15° Na sua percepção qual percentual dos contadores realizam seus trabalhos contábeis com zelo e diligência. Art. 2 do Capítulo II CEPC (Código de Ética do Profissional Contabilista).

- a) Entre 1% a 20%;
- b) Entre 21% a 50%;
- c) Entre 51% a 80%;
- d) Entre 81% a 100%.

#### **Bloco 4: Responsabilidade Civil do profissional e perfil do cliente.**

16° Como profissional de contabilidade, você já prestou ou presta o serviço de consultoria contábil?

- a) Sim;
- b) Às vezes;
- c) Sempre;
- d) Não.

17° Os clientes que procuram a consultoria contábil geralmente buscam a resolução do problema de maneira rápida, muitas vezes sem observar leis, normas, regimentos e códigos?

- a) Sim;
- b) Às vezes;
- c) Sempre;
- d) Não.

18° Você acredita que o cliente que produz as informações para a contabilidade sabe que o profissional pode responder junto ao CEPC caso venha a fazer algo que não esteja de acordo com o exercício da profissão?

- a) Sim;
- b) Não.

19° Na sua percepção os profissionais de contabilidade, atualmente, estão sobrecarregados com tantas atribuições profissionais?

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo parcialmente;
- c) Discordo totalmente;
- d) Discordo parcialmente.

20° No caso de o contador cometer erros contábeis não intencionalmente, você concorda que ele deve arcar com o prejuízo do cliente se houver?

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo parcialmente;
- c) Discordo totalmente;
- d) Discordo parcialmente.

21° Você concorda com as penalidades que estão no Código de Ética do Profissional Contabilista (Advertência reservada/ Censura reservada/ Censura pública)?

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo parcialmente;
- c) Discordo totalmente;
- d) Discordo parcialmente.

22° Você conhece algum profissional contábil que sofreu sanção ante o CEPC ?

- a) Sim;
- b) Não.

Se a resposta for sim para a questão 22° qual o número aproximado de profissionais condenados você conhece?

- a) Entre 1 a 3;
- b) Entre 3 a 5;
- c) Entre 5 a 7;
- d) Mais que 7

23° Como profissional da área, você acredita que o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade são atuantes para verificar e punir irregularidades cometidas por seus membros?

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo parcialmente;
- c) Discordo totalmente;
- d) Discordo parcialmente.

24° No dia a dia da sua profissão, você percebe cobrança tanto por superiores hierarquicamente como por colegas para cumprir o Código de Ética e as leis e normas?

- a) Sim;
- b) As vezes;
- c) Sempre;
- d) Não.

## APÊNDICE B- CÓDIGO DE ÉTICA

### NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC PG 01, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2019

Aprova a NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador.

O **CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**, no exercício de suas atribuições legais e regimentais e com fundamento no disposto na alínea “f” do Art. 6º do Decreto-Lei n.º 9.295/1946, alterado pela Lei n.º 12.249/2010, faz saber que foi aprovada em seu Plenário a seguinte Norma Brasileira de Contabilidade (NBC):

| <b>NBC PG 01 – CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR</b><br>Sumário | Item    |
|--|---------|
| Objetivo   | 1 – 3   |
| Deveres, vedações e permissibilidades                                  | 4 – 6   |
| Valor e publicidade dos serviços profissionais                         | 7 – 15  |
| Deveres em relação aos colegas e à classe                              | 16 – 19 |
| Penalidades  | 20 – 23 |
| Disposições gerais   | 24 – 26 |

#### **Objetivo**

1. Esta Norma tem por objetivo fixar a conduta do contador, quando no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe.
2. A conduta ética do contador deve seguir os preceitos estabelecidos nesta Norma, nas demais Normas Brasileiras de Contabilidade e na legislação vigente.
3. Este Código de Ética Profissional do Contador se aplica também ao técnico em contabilidade, no exercício de suas prerrogativas profissionais.

#### **Deveres, vedações e permissibilidades**

4. São deveres do contador:

- (a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- (b) recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida;
- (c) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade;

- (d) informar a quem de direito, obrigatoriamente, fatos que conheça e que considere em condições de exercer efeito sobre o objeto do trabalho, respeitado o disposto na alínea (c) deste item;
- (e) aplicar as salvaguardas previstas pela profissão, pela legislação, por regulamento ou por organização empregadora toda vez que identificar ou for alertado da existência de ameaças mencionadas nas normas de exercício da profissão contábil, observando o seguinte:
  - (i) tomar medidas razoáveis para evitar ou minimizar conflito de interesses; e
  - (ii) quando não puder eliminar ou minimizar a nível aceitável o conflito de interesses, adotar medidas de modo a não perder a independência profissional;
- (f) abster-se de expressar argumentos ou dar conhecimento de sua convicção pessoal sobre os direitos de quaisquer das partes interessadas, ou da justiça da causa em que estiver servindo, mantendo seu trabalho no âmbito técnico e limitando-se ao seu alcance;
- (g) abster-se de interpretações tendenciosas sobre a matéria que constitui objeto do trabalho, mantendo a independência profissional;
- (h) zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo, abstando-se de emitir qualquer opinião em trabalho de outro contador, sem que tenha sido contratado para tal;
- (i) comunicar, desde logo, ao cliente ou ao empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa gerar riscos e ameaças ou influir na decisão daqueles que são usuários dos relatórios e serviços contábeis como um todo;
- (j) despender os esforços necessários e se munir de documentos e informações para inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;
- (k) renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador e vice-versa, a quem deve notificar por escrito, respeitando os prazos estabelecidos em contrato;
- (l) quando substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de contribuir para o bom desempenho das funções a serem exercidas;
- (m) manifestar, imediatamente, em qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;
- (n) ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja defendendo remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico;
- (o) cumprir os Programas de Educação Profissional Continuada de acordo com o estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC);
- (p) comunicar imediatamente ao CRC a mudança de seu domicílio ou endereço, inclusive eletrônico, e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como informar a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional;

(q) atender à fiscalização do exercício profissional e disponibilizar papéis de trabalho, relatórios e outros documentos solicitados; e

(r) informar o número de registro, o nome e a categoria profissional após a assinatura em trabalho de contabilidade, propostas comerciais, contratos de prestação de serviços e em todo e qualquer anúncio, placas, cartões comerciais e outros.

5. No desempenho de suas funções, é vedado ao contador:

(a) assumir, direta ou indiretamente, serviços de qualquer natureza, com prejuízo moral ou desprestígio para a classe;

(b) auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita;

(c) assinar documentos ou peças contábeis elaborados por outrem alheio à sua orientação, supervisão ou revisão;

(d) exercer a profissão, quando impedido, inclusive quando for procurador de seu cliente, mesmo que com poderes específicos, dentro das prerrogativas profissionais;

(e) facilitar, por qualquer meio, o exercício da profissão aos não habilitados ou impedidos;

(f) explorar serviços contábeis, por si ou em organização contábil, sem registro regular em Conselho Regional de Contabilidade;

(g) concorrer, no exercício da profissão, para a realização de ato contrário à legislação ou destinado a fraudá-la, quando da execução dos serviços para os quais foi expressamente contratado;

(h) solicitar ou receber de cliente ou empregador qualquer vantagem para aplicação ilícita;

(i) prejudicar, culposa ou dolosamente, interesse confiado a sua responsabilidade profissional;

(j) recusar-se a prestar contas de quantias que lhe forem comprovadamente confiadas;

(k) apropriar-se indevidamente de valores, bens e qualquer tipo de crédito confiados a sua guarda;

(l) reter abusivamente livros, papéis ou documentos, inclusive arquivos eletrônicos, comprovadamente confiados à sua guarda, inclusive com a finalidade de forçar o contratante a cumprir suas obrigações contratuais com o profissional da contabilidade, ou pelo não atendimento de notificação do contratante;

(m) orientar o cliente ou o empregador contra Normas Brasileiras de Contabilidade e contra disposições expressas em lei;

(n) exercer atividade ou ligar o seu nome a empreendimentos com finalidades ilícitas;

- (o) emitir referência que identifique o cliente ou o empregador, com quebra de sigilo profissional, em publicação em que haja menção a trabalho que tenha realizado ou orientado, salvo quando autorizado por eles;
- (p) iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, inclusive eletrônicos, e fornecer falsas informações ou elaborar peças contábeis inidôneas;
- (q) não atender, no prazo estabelecido, à notificação dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade;
- (r) intitular-se com categoria profissional que não possua na profissão contábil;
- (s) executar trabalhos técnicos contábeis sem observância das Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC;
- (t) renunciar à liberdade profissional, devendo evitar quaisquer restrições ou imposições que possam prejudicar a eficácia e a correção de seu trabalho;
- (u) publicar ou distribuir, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual não tenha participado;
- (v) revelar negociação confidenciada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade; e
- (w) exercer a profissão contábil com negligência, imperícia ou imprudência, tendo violado direitos ou causado prejuízos a outrem.

#### 6. O contador pode:

- (a) publicar trabalho, científico ou técnico, assinado e sob sua responsabilidade;
- (b) transferir o contrato de serviços a seu cargo a outro profissional, com a anuência do cliente, sempre por escrito;
- (c) transferir, parcialmente, a execução dos serviços a seu cargo a outro profissional, mantendo sempre como sua a responsabilidade técnica; e
- (d) indicar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e a relação de clientes, esta quando autorizada por estes.

#### **Valor e publicidade dos serviços profissionais**

7. O contador deve estabelecer, por escrito, o valor dos serviços em suas propostas de prestação de serviços profissionais, considerando os seguintes elementos:

- (a) a relevância, o vulto, a complexidade, os custos e a dificuldade do serviço a executar;
- (b) o tempo que será consumido para a realização do trabalho;
- (c) a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços;

- (d) o resultado lícito favorável que, para o contratante, advirá com o serviço prestado;
- (e) a peculiaridade de tratar-se de cliente eventual, habitual ou permanente; e
- (f) o local em que o serviço será prestado.

8. Nas propostas para a prestação de serviços profissionais, devem constar, explicitamente, todos os serviços cobrados individualmente, o valor de cada serviço, a periodicidade e a forma de reajuste.

9. Aceita a proposta apresentada, deve ser celebrado, por escrito, contrato de prestação de serviços, respeitando o disposto em legislação específica do CFC.

10. Caso parte dos serviços tenha que ser executada pelo próprio tomador dos serviços, isso deve estar explicitado na proposta e no contrato.

11. A publicidade, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, dos serviços contábeis, deve primar pela sua natureza técnica e científica, sendo vedada a prática da mercantilização.

12. A publicidade dos serviços contábeis deve ter caráter meramente informativo, ser moderada e discreta.

13. Cabe ao profissional da contabilidade manter em seu poder os dados fáticos, técnicos e científicos que dão sustentação à mensagem da publicidade realizada dos seus serviços.

14. O profissional deve observar, no que couber, o Código de Defesa do Consumidor, especialmente no que concerne à informação adequada e clara sobre os serviços a serem prestados, e a Lei de Propriedade Industrial que dispõe sobre crimes de concorrência desleal.

15. É vedado efetuar ações publicitárias ou manifestações que denigrem a reputação da ciência contábil, da profissão ou dos colegas, entre as quais:

- (a) fazer afirmações desproporcionais sobre os serviços que oferece, sua capacitação ou sobre a experiência que possui;
- (b) fazer comparações depreciativas entre o seu trabalho e o de outros; e
- (c) desenvolver ações comerciais que iludam a boa-fé de terceiros.

#### **Deveres em relação aos colegas e à classe**

16. A conduta do contador com relação aos colegas deve ser pautada nos princípios de consideração, respeito, apreço, solidariedade e harmonia da classe.

17. O espírito de solidariedade, mesmo na condição de empregado, não induz nem justifica a participação, ou a conivência com erro ou com atos infringentes de normas técnicas, éticas ou legais que regem o exercício da profissão.

18. O contador deve, em relação aos colegas, observar as seguintes normas de conduta:

- (a) abster-se de fazer referências prejudiciais ou de qualquer modo desabonadoras;

(b) abster-se da aceitação de encargo profissional em substituição a colega que dele tenha desistido para preservar a dignidade ou os interesses da profissão ou da classe, desde que permaneçam as mesmas condições que ditaram o referido procedimento;

(c) jamais se apropriar de trabalhos, iniciativas ou de soluções encontradas por colegas, que deles não tenha participado, apresentando-os como próprios; e

(d) evitar desentendimentos com o colega que substituir ou com o seu substituto no exercício profissional.

19. O contador deve, com relação à classe, observar as seguintes normas de conduta:

(a) prestar sua cooperação moral, intelectual e material, salvo circunstâncias especiais que justifiquem a sua recusa;

(b) zelar pelo cumprimento desta Norma, pelo prestígio da classe, pela dignidade profissional e pelo aperfeiçoamento de suas instituições;

(c) aceitar o desempenho de cargo de dirigente nas entidades de classe, admitindo-se a justa recusa;

(d) acatar as decisões aprovadas pela classe contábil;

(e) não formular juízos depreciativos sobre a classe contábil;

(f) informar aos órgãos competentes sobre irregularidades comprovadamente ocorridas na administração de entidade da classe contábil; e

(g) jamais se utilizar de posição ocupada em entidades de classe para benefício próprio ou para proveito pessoal.

### **Penalidades**

20. A transgressão de preceito desta Norma constitui infração ética, sancionada, segundo a gravidade, com a aplicação de uma das seguintes penalidades:

(a) advertência reservada;

(b) censura reservada; ou

(c) censura pública.

21. Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como atenuantes:

(a) ação desenvolvida em defesa de prerrogativa profissional;

(b) ausência de punição ética anterior;

(c) prestação de serviços relevantes à Contabilidade; e

(d) aplicação de salvaguardas.

22. Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como agravantes:

(a) ação ou omissão que macule publicamente a imagem do contador;

(b) punição ética anterior transitada em julgado; e

(c) gravidade da infração.

23. O contador pode requerer desagravo público ao Conselho Regional de Contabilidade, quando atingido, pública e injustamente, no exercício de sua profissão.

#### **Disposições gerais**

24. As demais normas profissionais complementam esta Norma.

25. Na existência de conflito entre esta Norma e as demais normas profissionais, prevalecem as disposições desta Norma.

26. Esta Norma entra em vigor no dia 1º/06/2019 e revoga, nessa mesma data, as Resoluções CFC n.os 803/1996, 819/1997, 942/2002, 950/2002 e 1.307/2010, publicadas no DOU, Seção 1, de 20/11/1996, 13/1/1997, 4/9/2002, 16/12/2002 e 14/12/2010, respectivamente.

Brasília, 7 de fevereiro de 2019.

Contador Zulmir Ivânio Breda

Presidente

Ata CFC n.º 1.048.

## APÊNDICE C –CRONOGRAMA

| AÇÕES / TEMPO                            | Jul /23 | Ago /23 | Set /23 | Out /23 | Nov /23 | 9º sem | 10º sem |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|
| Escolha do tema                          | X       |         |         |         |         |        |         |
| Pesquisa na Internet                     | X       | X       | X       | X       | X       | X      | X       |
| leitura da bibliografia                  | X       | X       | X       | X       | X       | X      | X       |
| Problema de Pesquisa                     | X       |         |         |         |         |        |         |
| Hipótese de pesquisa                     | X       |         |         |         |         |        |         |
| Objetivo da pesquisa                     |         | X       |         |         |         |        |         |
| Justificativa da pesquisa                |         | X       |         |         |         |        |         |
| Referencial Teórico-<br>Marco Conceitual |         | X       | X       | X       | X       | X      | X       |
| Referencial Teórico-<br>Marco Teórico    |         | X       | X       | X       | X       | X      | X       |
| Consultas a documentos.                  |         | X       | X       | X       | X       | X      | X       |
| Metodologia                              |         |         | X       | X       | X       | X      | X       |
| Cronograma e Orçamento da<br>pesquisa    |         |         | X       |         |         |        |         |
| Revisão do trabalho                      |         |         |         |         | X       | X      | X       |
| Apresentação do Projeto                  |         |         |         |         | X       |        |         |
| Melhoramento do Referencial<br>Teórico   |         |         | X       | X       | X       | X      | X       |
| Instrumento de Coleta de Dados           | X       |         |         |         |         |        | X       |
| Coleta dos Dados                         |         |         |         |         |         |        | X       |
| Análise dos Dados                        |         |         |         |         |         |        | X       |
| Metodologia                              |         |         |         |         |         |        | X       |

|  |   |   |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|---|---|
| Elaboração do Capítulos 1 da monografia  | X | X | X | X | X |   |   |
| Elaboração do Capítulos 2 da monografia  |   |   |   |   |   |   | X |
| Elaboração do Capítulos 3 da monografia  |   |   |   |   |   |   | X |
| Elaboração do Capítulos 4 da monografia  |   |   |   |   |   |   | X |
| Revisão dos Capítulos                    |   |   |   |   |   |   | X |
| Elaboração do Abstract                   |   |   |   |   |   |   | X |
| Ilustrações, quadros e figuras           |   |   |   |   |   |   | X |
| Referências                              | X | X | X | X | X | X | X |
| Revisão Gramatical e Ortográfica         |   |   |   |   |   |   | X |
| Revisão das Normas da ABNT               |   |   |   |   |   |   | X |
| Elaboração da Apresentação da Monografia |   |   |   |   |   |   | X |
| Depósito e Defesa da Monografia          |   |   |   |   |   |   | X |

Fonte: Elaboração própria (2023).

**APÊNDICE D – CARTA DE ANUÊNCIA**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
LUCIVONE PACHECO SANTOS**

**OS ASPECTOS RELEVANTES DA RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL DO  
PROFISSIONAL CONTÁBIL**

**ANUÊNCIA DO ORIENTADOR**

Prezado Professor Dr Manoel Antonio Oliveira Araújo.

Eu, Lucivone Pacheco Santos, aluno(a) regularmente matriculado(a) nesta instituição sob o nº de matrícula 201710425 e solicito sua anuência em ser meu orientador monográfico.

Deixo claro que estou ciente da minha responsabilidade em cumprir com os prazos de entrega e suas sugestões bem como, construir um trabalho isento de plágio, sob pena de ter sua orientação cancelada, receber nota zero na apresentação monográfica, perder o semestre letivo e vir a responder processo administrativo.

Em anexo está o meu projeto de pesquisa científica, uma vez aceito pelo senhor, deverei sob sua orientação dar continuidade na pesquisa, para a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, tabulação e análise dos mesmos, fortalecimento do referencial teórico, conclusão, reajustes cabíveis e formatação em caráter monográfico.

Agradeço sua atenção e confiança e coloco-me à sua disposição.

Cordialmente,

Lucivone Pacheco Santos

**Anuência do(a) Prof.(a) Orientador(a):**

Aceito a responsabilidade de orientar a execução e relato de sua pesquisa monográfica.  
Vitória da Conquista – BA, 05 de Março de 2024.

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo



Documento assinado digitalmente  
MANOEL ANTONIO OLIVEIRA ARAUJO  
Data: 05/03/2024 10:33:04-0300  
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>